
O GLOBO
SPORTIVO
ANO XI · Nº 539
BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL
TONHO

O TORNEIO RELÂMPAGO

ESPETACULAR VITORIA DO CORINTIANS



Este não veleu. Limão, impedido, venceu Bino, mas o juiz não validou o tento

S. PAULO, janeiro (De P. Frank, especial para GLOBO SPORTIVO) — Sem contar ainda com a participação efetiva do Fluminense, em virtude das fortes chuvas que cairam sobre esta capital na semana passada quando deveriam se defrontar os tricolores cariocas e o campeão paulista de 1948, prossegue o Torneio Relâmpago com as disputas programadas para os clubes paulistas. Assim, Corintians e Portuguesa de Desportos, que empolgaram seus aficionados no cotejo realizado no decorrer do segundo turno do campeonato bandeirante recem-findo, voltaram a pelejar, o primeiro procurando ratificar o triunfo obtido contra o Palmeiras e o segundo em busca da reabilitação em face da derrota que lhe infligiu o São Paulo. Sem favoritismo, pois ambas as equipes encontravam-se em ótima forma e credenciadas para um bom resultado, corintianos e lusos adentraram o gramado dispostos a se empenharem a fundo em busca da vitoria. Desde o inicio a peleja caracterizou-se pela movimentação e élan dos vinte e dois jogadores. Ao mesmo tempo, aos olhos dos espectadores que se locomoveram até o Pacaembú, ressaltava nitida, a cada minuto de jogo que se escoava, a melhor disposição do Corintians, com maior entendimento entre suas linhas, praticando um jogo que esteve perto de ser perfeito. Apoiada numa intermediaria firme, que por sua vez, tinha na retaguarda triângulo final coeso, a linha de avantes alvinegra manobrava com segurança, pondo constantemente o arco de Ivo em polvorosa. Arremates precisos, oriundos de bem concatenadas jogadas, raspavam as traves lusas ou eram encaixadas com firmeza por Ivo. Com maior volume de jogo, maior visão nos arremates, teria a vitoria de surgir favoravel ao Corintians. E o foi o que realmente sucedeu. Uma contagem exagerada, não há duvida, pois os lusos lutaram decididamente, o que deu à peleja um carater sensacional mas pouco ou quse nada obtiveram e isto em virtude do pessimo sistema de jogo empregado, que não logrou resultados positivos antes os defensores do Corintians, que atuaram de maneira saliente. Tivessem os lusos abusado menos da troca de passes, visassem com mais persistencia o arco contrario e certamente teriamos um resultado diferente. Talvez a vitoria não lhe sorisse mas a derrota não seria tão contundente. Com modificações na linha media onde seus integrantes muito embora esforçados não conseguiam impulsionar devidamente os atacantes, o quadro luso disputou uma partida falha, bem diferente da que apresentou contra o São Paulo. Ante os insucessos da intermediaria, viu-se o triângulo final em apuros para conter o impeto e a classe dos avantes corintianos. Rebatidas às tontas caracterizaram o desempenho dos zagueiros, sempre às voltas com as habeis manobras dos atacantes contrarios. Por sua vez, a vanguarda, perdendo-se num excesso de fintas, tornava-se presa facil da severa marcação dos defensores corintians, raras vezes, especialmente no primeiro periodo da peleja, chegando a ameaçar seriamente o arco de Bino. Sem compreensão entre suas varias linhas, assoberbado o triângulo final com o envolvimento da linha de avantes corintiana, isolada a linha intermediaria e com o ataque esteril, onde se sobressaia apenas algumas jogadas isoladas de Nininho e Pinga I, nada póde a equipe lusa contra seu adversario em tarde favoravel, pois alem de apresentar melhor, nitidamente superior padrão de jogo, contou com o auxilio, discreto embora, da chance e do valor pessoal de alguns de seus integrantes, como Rubens, Helio, Claudio e Baltazar, construtores da soberba vitoria.

Corintians 5 x Portuguesa de Desportos 1. Estadio do Pacaembú.

Final — Corintians 5 x 1, tentos de Baltazar, Nilton e Nininho.

Quadros — CORINTIANS — Bino (Narciso), Rubens e Belacosa; Belfare (Peliceiari), Helio (Falco) e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Ruy e Noronha.

PORTUGUESA — Ivo, Lorico e Pedro; Santos (Sapolinho), Bonifacio e Helio (Santos); Renato, (Zezinho), Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Juiz — Querubim da Silva Torres.

Renda — Cr$ 125.514,00.

Preliminar — Amadores do Corintians 2 x Amadores do Palmeiras 2.

(Conclue na pag. 12)

TROFÉU "PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAIS"

De acordo com o programa organizado pelo Conselho Tecnico de Natação da C. B. D., constante do Regulamento, já enviado às entidades filiadas, realiza-se nos dias 29 e 30 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara, a primeira disputa do Troféu "Prefeito Angelo Mendes de Moraes", aberto aos clubes filiados às Federações Metropolitanas de Natação e Aquática Mineira e bem assim a outros clubes de entidades filiadas brasileiras que desejarem participar. Essa disputa, servirá de base para escolha dos nadadores que deverão integrar a representação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Natação. Da mesma deverão participar os nadadores paulistas, Willy Otto Jordan, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, Eleanora, Margarida, Josefina Schmidt, Leda Carvalho, Maria da Salete de Souza Flaquer, Antenor Ferreira da Silva, Antonio Musa, Rachid Cury e Otavio Mobiguia. Nas mesmas datas serão realizadas competições de water-polo entre combinados formados de jogadores paulistas e cariocas, para escolha da representação brasileira junto ao Sul-Americano desse desporto.



BENZOMEL

UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA

GRANADO

Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

MARIO FILHO

A ESPANHOLA (1)

DA PRIMEIRA FILA

1 Afonso de Castro deixou quatrocentos réis na mão do jornaleiro da Central, apanhou um número da "Vida Sportiva", encaminhou-se para a gare. O noturno devia chegar às sete horas. Devia, com certeza já estava com vinte minutos ou mais de atraso. "Qual é o atraso do noturno?" — Afonso de Castro perguntou. O porteiro nem levantou os olhos. "Quinze minutos". Afonso de Castro escolheu um banco. Havia pouca gente. Também era cedo. Eu sei que o trem vem sempre atrasado, podia facilitar um pouco, não facilito. Já o Mario Polo e o Ferreira Viana — Afonso de Castro olhou em volta, não viu Mario Polo nem Ferreira Viana — já o Mario Polo e o Ferreira Viana pensavam de outro modo. Eu não me arrependo de ser assim. Afonso de Castro meteu a mão no bolso, tirou lá de dentro um ofício da C.B.D. Samuel de Carvalho assinara o oficio. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1918. Ilmo. Sr. Afonso de Castro .Comunico-vos que o Sr. Antonio Pedroso de Carvalho chegará a esta capital no próximo domingo, às sete horas da manhã, pelo que vos convido etc. etc. Eu viria de qualquer jeito.

* * *

2 Sim, eu não podia deixar de vir. Sou representatne da Associação Paulista, sou membro da Comissão Organizadora do scratch brasileiro, o Pedroso vem justamente tratar do scratch brasileiro. Afonso de Castro suspirou, cruzou as pernas, virou a capa da "Vida Sportiva". Os heróis da Copa Roca. Boa lembrança. Vai fazer quatro anos. Aqui está Marcos, Oswaldo Gomes, Pernambuco — Afonso de Castro procurou primeiro os jogadores do Fluminense. Depois a atenção dele podia deter-se em Pindaro, Nery, Rubem Sales, Lagreca, Formiga... Eu comprei a "Vida Sportiva" porque o Valente perguntou se eu não vira as fotografias da visita do ministro Alexandrino de Alencar e do ministro Tavares Lyra ao estadio do Fluminense. Afonso de Castro virou as páginas, não foi preciso procurar muito. As obras do grande estadio do Fluminense. Via-se pouca coisa do estadio. Para o fotógrafo o mais importante parecera o ministro Alexandrino de Alencar, o ministro Tavares Lyra. Esses fotógrafos são assim. Resultado: o leitor fica na mesma. Eu vejo Octavio da Rocha Miranda apontando, sei que ele está apontando para as arquibancadas, onde estão, porem, as arquibancadas?

* * *

3 "Depressa, para a Central" — Mario Polo deu a ordem ao "chauffeur". Sete horas, avalie se o noturno cismasse de chegar na hora. De Laranjeiras à Central a distancia não era muito grande. Mario Polo recostou-se no banco de trás. Vamos ver o que o "Correio" diz. A "influenza espanhola" irrompeu nos navios brasileiros em operações de guerra. Mau, mau. Foi a menos de uma semana que o "Demerara" apareceu com a bandeira amarela bem à mostra. Cinco mortos, três doentes morrem, não morrem, a terceira 'classe transformada em hospital. O "Demerara" não atracou. Se atracasse, seria pior. Mario Polo percorreu a noticia em duas colunas. Quase todos os vapores que chegam da Europa trazem, agora, noticias alarmantes de uma moléstia de carater epidémico, que teve a sua origem em terras de Espanha e que, nesse país, está grassando intensivamente. Trata-se da "influenza espanhola", que tem ceifado, quase fulminantemente, numerosas vidas. Influenza Espanhola, as letras maiúsculas impressionaram Mario Polo mais do que tudo.

* * *

4 Eram um sinal da importancia da doença. Tratando-se de uma molestia qualquer, o jornalista não usaria o grifo, não trataria a febre amarela com a cerimonia dos nomes proprios. Os telegramas que vêm da Espanha e Portugal se referem veladamente ao mal. Mario Polo dobrou o "Correio" sôbre os joelhos, o taxi fazia a volta do largo do Machado, hoje devia ser o primeiro dia da primavera. Só achando graça. Nada de sol, manhã feia, com cara de chuva. Onde eu fiquei? Mario Polo procurou com o dedo onde tinha ficado. Irrompendo a "Influenza" em Dacar e se tendo propagado por diversos navios de guerra das esquadras aliadas, houve tambem casos do mal entre as guarnições dos navios da divisão brasileira. Então a culpa não foi do "Demerara". Dacar está longe, graças a Deus. E no Brasil não acontecem essas coisas. O Brasil é uma terra feliz. E basta de "influenza espanhola". Mario Polo pensou em uma "influenza espanhola" com letras minúsculas.

* * *

5 Ferreira Viana quase recuou. Diante dele estava o Kaiser, um cartaz do Kaiser que dois empregados do Cine Palais colocavam na porta de entrada. Se quiserdes conhecer de perto a figura abjeta que o mundo inteiro aponta o dedo como um leproso de quem se foge, o ponto de exclamação inclinava-se, como horrorizado tambem. Se quiserdes sentir pulsar a cólera, jorrar o sangue de todos os que ele propositadamente desgraçou, outro ponto de exclamação. Se quiserdes acompanhar-lhe o vulto soturno através as etapas da marcha de sangue e fogo em que ele lançou os seus proprios filhos contra o mundo! Se quiserdes ver como a ambição lhe encastoou — o encastoou arrancou um sorriso de Ferreira Viana — lhe encastoou no peito um coração de chacal, uma alma de carrasco, vinde ver o Kaiser! Pontos de exclamação enfileirados. Ferreira Viana deu as costas para o cartaz. Eu não perderei o Kaiser. E vou ver se trago o Pedroso para ver a fita.

* * *

6 Afonso de Castro consultou o relógio: sete e vinte. Nada de noturno, de Mario Polo, de Ferreira Viana. Agora chegou a hora de trabalhar. Com mais um mês e pouco — Afonso de Castro sorriu — campeonato sul-americano. Pena que o Arnaldo não esteja aqui para ver como ficou o estadio. Se o Arnaldo estivesse aqui as coisas se passariam de outra maneira. Pelo menos um mês de concentração, de treinos. O Ariovisto tem medo de gastar. Tambem o Arnaldo é rico, o Ariovisto não é. Nem o Ariovisto nem a Confederação. Para a Confederação poder se mexer o Octavio da Rocha Miranda emprestou cincoenta contos. Cincoenta contos não chegam para nada. Só para imprimir uns cartazes o Ariovisto gastou oito contos. Afonso de Castro lembrou-se da exposição de cartazes. O cartaz vitorioso mostrava um forward com a bola, investindo sobre o goal. Bonito cartaz. Eu gostei mais do cartaz do Móra. Coelho Netto achou que o cartaz do Móra era uma flor de laranja. Com um pouco mais de virilidade... E finalmente chegou Ferreira Viana.

* * *

7 Ferreira Viana apertou a mão de Afonso de Castro, Afonso de Castro, por cima do ombro de Ferreira Viana, viu Mario Polo, apressado, olhando para todos os lados. "Vocês quase não vinham" — queixou-se Afonso de Castro. Ferreira Viana, ouvindo o vocês, virou-se, deu com Mario Polo. "Eu gritei por você e você não me escutou" — disse Mario Polo. Um trem apitou, carregadores espalharam-se pela plataforma. "Com o Pedroso aqui, a gente pode convenser o Ariovisto" — Ferreira Viana enterrara o queixo no peito. "Convencer o Ariovisto de que?" — Mario Polo não entendeu. "De que a Confederação precisa desapertar a bolsa, facilitar certas coisas", Afonso de Castro não tirava os olhos da locomotiva que se aproximava, num arquejar de máquina cansada. "Vamos andando". Era um cheiro agradável o de carvão queimado, o de estação de estrada de ferro. Mario Polo segurou a manga do paletó de Ferreira Viana. "Como você ia dizendo..."

* * *

8 Como ele ia dizendo, era preciso facilitar certas coisas. "Eu aposto como o Pedroso vai dizer que Friedenreich é professor de alemão". E todos, principalmente o Ariovisto, deviam acreditar. Que o Friedenreich era professor de alemão, que o Amilcar era... Afonso de Castro abrira os braços. Antonio Pedroso de Carvalho tambem abrira os braços, deixando cair no chão a maleta de viagem. "Ora viva, Castro, venham de lá esses ossos". Tudo bem? Antes assim. E da "espanhola", que é que se dizia? "Eu acho — Mario Polo deu uma palmadinha no ombro de Antonio Pedroso de Carvalho — que a "espanhola" já foi embora. Ela anda em Dacar". Pois em São Paulo havia gente com medo. "Até me pediram que eu não viesse enquanto houvesse navio com "espanhola" atracado no porto do Rio de Janeiro". Um carregador segurava a maleta de viagem de Antonio Pedroso de Carvalho, saira andando certo de que o dono da maleta iria atrás dele. "Eu soube — Antonio Pedroso de Carvalho acompanhou o carregador — que vocês já escalaram o scratch".

* * *

9 Ferreira Viana balançou a cabeça. Realmente um scratch fora escalado. Havia jogadores, porem, que não queriam voltar mais de São Paulo. Vidal, Lais, Welfare — Ferreira Viana tratou de não olhar para Mario Polo e Afonso de Castro — Sisson, Galo... "Eles não se esqueceram do que sucedeu durante o banquete" — Ferreira Viana diminuiu o tom de voz. Antonio Pedroso de Carvalho ficou subitamente serio. A Associação Paulista não tivera culpa, pelo contrario. Oferecera o banquete com a melhor das intensões.

(Conclue na página 14)

O MAIS QUERIDO E ODIADO DOS BOXEURS

A HISTORIA DE JACK DEMPSEY

XVII

A luta com Gene Tunney e a "longa contagem". — O desprezo de Dempsey pela maneira cautelosa do seu oponente lutar. — Uma observação de Roosevelt



Dempsey só conheceu um homem a quem podia considerar seu rival em popularidade: Babe Huth, fundador do baseball, falecido no ano passado

Tanto se tem escrito acerca daquele round e da "longa contagem" que seria quase ridículo repetir aqui o que aconteceu. Afirma-se que Dempsey não foi como devia, para o seu "corner". Ele explica a sua atitude, e com toda honestidade, que não o fez porque em muitas lutas que antes travara se mantivera sobre o oponente estendido, à espera que se erguesse para esmurrá-lo de novo. Assim agira sempre, com a aprovação do juiz.

Se se visse em situação idêntica a Tunney, Dempsey teria se erguido num impulso. Era esse o seu jeito de atuar. Gene conduziu-se com inteligencia e mestria; de maneira que sempre lutara. Mas havia algo doloroso na maneira que ele se punha fora do alcance do "idoso" Dempsey. Era a última oportunidade do "triturador", e Gene tinha isso em mente.

Nos olhos de Dempsey, ao perseguir Tunney, havia mais que o brilho de um "matador", mais que odio. Havia suplica, de mistura com desprezo por um homem que não se atrevia a se arriscar sob os seus punhos. Assim foi que em dado momento, de súbito, ele parou em meio do ring, e fez o dramático gesto com as luvas, convidando Tunney ao ataque: "Venha! Avance e lute!" Com isto, dizia-lhe que lutasse como os verdadeiros pugilistas, da sua maneira, da maneira como lutou com Gunner Smith, com Firpo — sangrando, tonto, debilitado, mas sempre atacando, sempre desejoso de destruir até o fim

Mas Tunney manteve-se cauteloso. Poucos rounds depois, ele atingia Dempsey e derrubava-o. Dempsey logo se levantou: estava pronto para mais, num esforço embora de manter em equilibrio o esgotado físico, obrigando as pernas trêmulas a mantê-lo de pé. Dempsey era adorado pela assistencia nesses momentos. Todos — o rico no seu camarote, o pobre esbravejante nas longinquas galerias, o homem comum suando em mangas de camisa nas arquibancadas, as mulheres emocionadas, os meninos assombrados. Ninguem esqueceu o modo como lutou Dempsey naquela noite. E por 14 segundos, foi ele o maior campeão de todos os tempos. Fizera quase o que nenhum outro pugilista tinha feito; quase recuperou o titulo de todos os pesos.

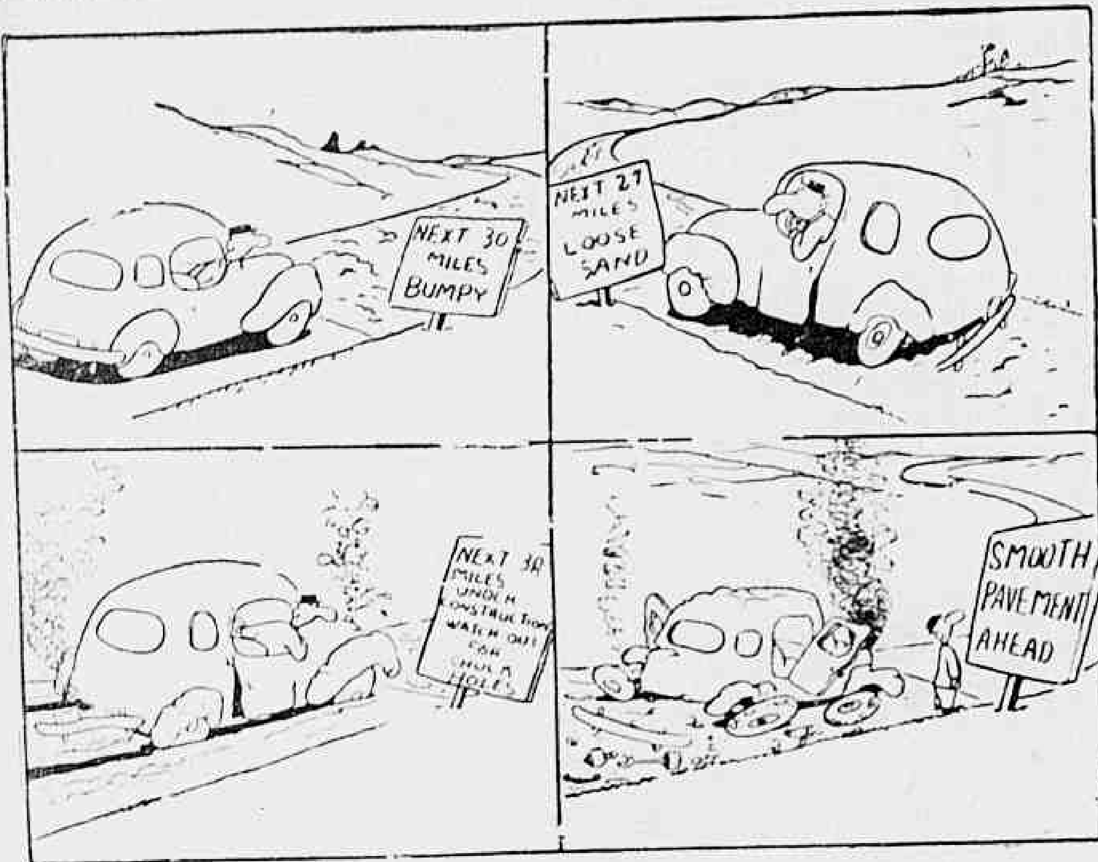
Em 1940, quando Franklin D. Roosevelt foi eleito de novo, uma das primeiras pessoas a procurá-lo para os cumprimentos por sua vitoria foi Jack Dempsey. Roosevelt sempre foi aficcionado de box. Conhecia todos os pugilistas de nome, e Dempsey era um dos seus favoritos. Conversaram sobre a luta em Chicago.

— Bem, Dempsey, aquela luta já pertence ao passado. E tambem a que acabo de vencer. Calculo que você sabe bem como me sinto.

E sorrindo, o presidente pediu a Dempsey que examinasse-lhe os músculos do braço. — "Eram musculosos como o de um jovem atleta — relembra o pugilista. — E sabem o que me disse Roosevelt? — "Jack, se as suas pernas estivessem em tão boas condições como os meus braços, você seria ainda o campeão. O nosso mal, Jack, é que não podemos mais contar com as pernas". (Como se sabe, Roosevelt, vitima de paralizia infantil, tinha defeituosa uma das pernas).

(Continua)

Leia BIRIBA



SPORTS EM TODO O MUNDO

NO CAIRO, o Campeonato Mundial de Esgrima será realizado, realmente, no Cairo, no periodo compreendido entre os dias 10 e 24 de abril próximo.

EM NOVA YORK, o peso leve Arthur King, campeão canadense e do Império Britânico, venceu, por pontos, no Madisson Square Garden, o americano Willie Beltram, num encontro que durou oito "rounds".

EM LIMA, o "Allianza", desta capital, conquistou o campeonato nacional peruano de football "não-amador", pois o "Club Ciclista de Lima", penúltimo colocado na tabela, derrotou por 3 goals a um o "Atlético Chalaco". O "Allianza" terminou o campeonato com 32 pontos, ao passo que o "Chalaco", antes do jogo estava em segundo lugar, com 31 pontos.

EM BUENOS AIRES, a roda do carro do volante Belleza, que participa da corrida das "Mil Milhas Argentinas", destacou-se em plena velocidade, matando três pessoas e ferindo duas outras gravemente.

EM FRANCFORT, Heinz Tenhoff, campeão dos peso-pesados alemães, partiu de avião para Nova York. O pugilista alemão foi contratado para realizar diversas lutas com boxeadores americanos. Espera ficar nos Estados Unidos.

NO PANAMÁ, Sandy Saddler (127,5 libras) pôs K.O. o pugilista panamenho Young Finnegan (135 libras), no quinto "round" de uma luta de dez assaltos, no Olimpic Stadium. O campeão Saddler demonstrou flagrantemente a sua superioridade durante toda a luta, atirando Finnegan várias vêzes à lona. A luta se realizou perante cêrca de 9.000 espectadores.

EM MONTREAL, em seu terceiro combate na América, o pugilista francês da categoria dos médios, Laurent Dauthuille, derrotou o americano Ralph Zanelli, por pontos. Essa vitória foi concedida por unanimidade dos juízes, mas, embora a superioridade do francês tivesse sido patente, seu adversário foi dos mais perigoso, e utilizou sua maior experiencia para neutralizar os ataques de Dauthuille.

Quadro Negro

REGRAS DE VOLLEYBALL

B — ANÁLISE DAS REGRAS

1 — Uma ligeira vista de olhos nas regras permite, imediatamente, verificar-se a falta de lógica na ordem em que estão elas colocadas.

2 — A regra IV deveria, desde logo, conter a definição dos termos empregados no volleyball, a fim de permitir a compreensão facil do texto das demais.

3 — A ordem desses termos deveria ser, portanto, para maior clareza: campo, partida, jogo (set), saque, ordem de saque, rotação, ponto, mudança de saque, bola morta, bola jogada, bola fora, bola presa, bola cortada, bola matada, dois toques, bloqueio, retardar o jogo, etc.

4 — O proprio enunciado das regras não satisfaz, pois cada uma delas deveria ser identificada, apenas, por um titulo e não como está consignado, pois há titulos, para certos parágrafos, que não se justificam, como, por exemplo, para o 2.º — Linha — que nada representa, podendo, se se quisesse, ser — Linhas limites — o que, porém, é desnecessária. Outro sem expressão alguma é o da regra IX — Durante o jogo.

Melhor seria ter-se sòmente:

Regra I — Do campo

Regra II — Da rêde

Regra III — Da bola

e assim por diante, contendo cada uma os indispensáveis parágrafos.

5 — Na regra V que teria por titulo — Das equipes — era preciso consignar a posição dos jogadores, conforme está especificado no diagrama existente fora do texto das regras.

O enunciado do § 7.º (posição do jogador) está defeituoso, pois não é "no inicio de todo o jogo" que os jogadores devem encontrar-se em seu respectivo retângulo e sim "ao ser dado cada saque".

Dessa regra deverá ser excluido o § 9.º que passará para a Regra I — Do campo.

SABE?

1 — Quem venceu o campeonato de atletismo sul-americano "extra" de 1946?
2 — Que país se colocou em último lugar?
3 — Quantos pontos fez o Brasil?
4 — Que popular artista do cinema bateu varios records de natação?
5 — Qual é a idade atual de Max Schmeling?

(Respostas na página 15)..

"TEST" SPORTIVO



NUM MOMENTO DIFÍCIL, o jogador caido firma as mãos no gramado e alivia a tensão a porta do goal. O leitor reconhece-o neste ótimo flagrante?

a) HELVIO **c) BIGODE**

b) HAROLDO **d) PÉ DE VALSA**

(Solução na página 15).

NASCE O BASKET

Em 1892, o Dr. James Naysmith, da Escola de Educação Fisica da Y. M. C. A., de Springfield, Massachussets, ideou um jogo a que deu o nome de Basketball. Os instrutores norte-americanos da Y. M. C. A., por ocasião da conflagração mundial de 1914, introduziram esse jogo nos exércitos aliados da frente francesa e, na Italia, em 1919, entre as diversas organizações militares. Foi precisamente o quadro esportivo do Estado-Maior Americano que formou e adestrou as esquadras das outras organizações.

Nas olimpiadas militares inter-aliadas, que se realizaram em Joinville, França, no ano de 1919, o quadro norte-americano alcançou o primeiro lugar, cabendo o segundo, por pequena diferença de contagem, ao quadro italiano, e o terceiro lugar ao quadro francês. E' hoje um jogo popular no mundo inteiro e o mais praticado nos Estados Unidos.



A MARCHA DO TEMPO

Não há nenhuma representante do sexo fragil neste grupo, avisamos desde já par adesfazer qualquer dúvida. Pelo contrario, trata-se do melhor do que há no sexo forte, já que são atletas, ou melhor, jogadores do Botafogo em viagem ao México, entregues a tradicional festa da passagem do Equador. Tanto quanto nos permite disfarce, : o êles, da esquerda para a direita: Laxixa, Carvalho Leite, Borges; agachados, Zezé Moreira, Geninho, Tadique, Graam Bell, Heleno e Geraldino.

NOS ARRAIAIS DA NATAÇÃO

Até que os cadetes arrebatassem ao "team" de nadadores de Yale o galhardete da vitória, que se içara por 68 vêzes consecutivas, ninguém sabia quanto montava o valor dos rapazes de West Point. O fato de Yale ter subvertido o curso da maré, num "match revanche", em que triunfou por 38/37, não desvirtuou o mérito dos cadetes.

O "team" de nadadores de West Point é capitaneado por Ray Thayer, de 19 anos, natural de Helena, Mont. Thayer é detentor de dois recordes acadêmicos, em estilo livre, 100 jardas, em 52 segundos e 50 jardas, em 23,2 segundos. A parte mais notavel do desenvolvimento de Thayer é que ele, antes de entrar para a Academia Militar não "desconfiava" que era nadador, nem houvera antes assistido a qualquer competição aquática!

Para o pronto alevantamento do esporte no Exército, especialmente no tocante à natação, muito se deve ao Major Bob Starr, atual treinador dos Cadetes. Starr era instrutor de esgrima à bayoneta, em West Point, modestamente, quando começaram a aparecer os boatos (aliás verdadeiros) de que ele já fôra astro de primeira grandeza, no Oeste, tendo dirigido os nadadores da Universidade da California, em Los Angeles. Foi daí que passou a dirigir o "team" de natação dos Cadetes.

E que belo serviço tem executado!





Ultimos Tipos

Aqui está a última palavra de perfeição física colhida na nova geração norte-americana. O rapaz, músculo centimetro por centimetro, e dono do título de "Mr. Universo" e a moça, graça milimetro por milimetro, venceu o concurso de "Miss América".

CONVERSA DE RECORTES

ZE' DE SÃO JANUARIO — O bode está solto na Federação Metropolitana de Remo. Uma tempestade dentro de aquario de sala de visitas. Tudo isso por causa de um rapaz que rema no Rio de Janeiro e vive em São Paulo.

• • •

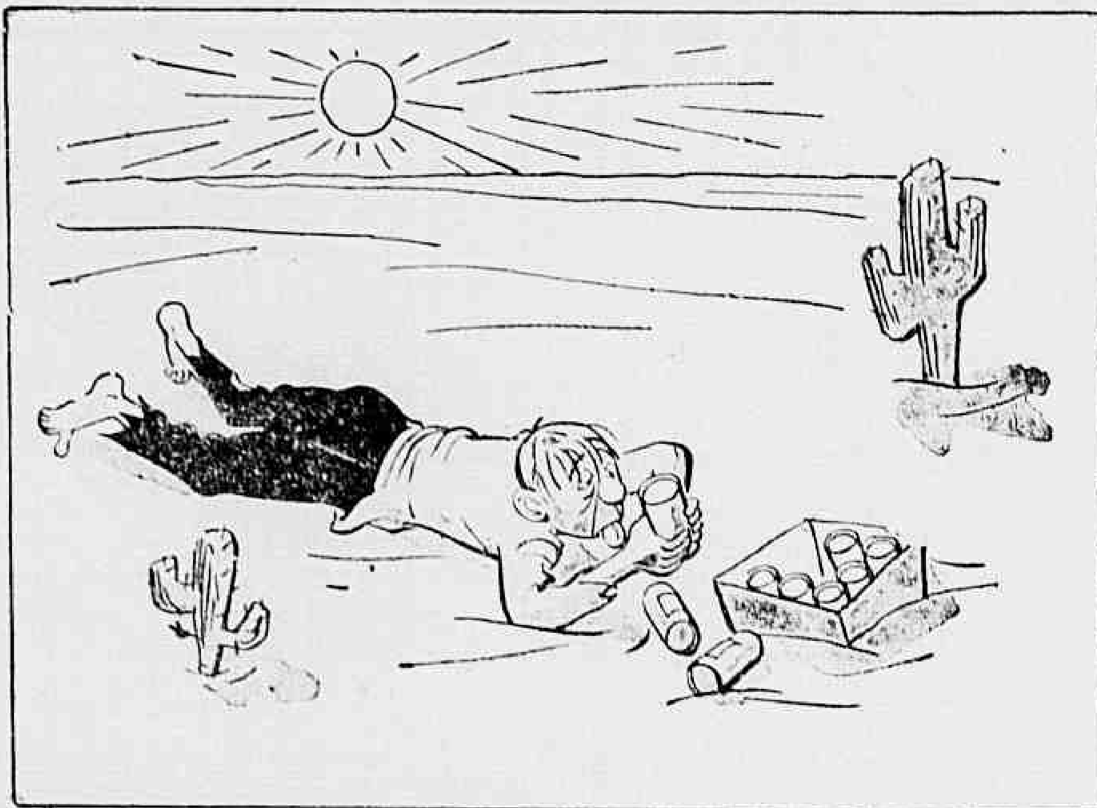
JOSE' BRIGIDO — Acha o Botafogo que está certo; afirma a F. M. R. que está com a razão. Não é possivel: um dos dois estará errado ou ambos estão até certo ponto errados.

• • •

DAO — Mas dai a chegar ao ponto que o Botafogo chegou, devolvendo o expediente referente ao caso Nuno Valente, como indigno de figurar nos seus arquivos, vai muito longe... Muitas formas existem para resolver o caso, sem ser necessario a desmoralização da entidade da rua Alvaro Alvim.

• • •

VARGAS NETTO — Não seria possivel ao Botafogo manter a serenidade ante essa velada acusação, pois nesse ambiente de puro amadorismo da F. M. R., dirigida por homens pertencentes a clubes incapazes de macular o niveo espirito olimpico das suas tradições, qualquer insinuação é um agravo...



— "Suco de laranja desidrat... adicione 75 por cento de

TIRO LIVRE

Vida Nova

no football profissional argentino

O Conselho Diretor da Associação de Football Argentino deu a conhecer o texto oficial da nova Regulamentação para a reestruturação do football profissional, que deve ser estritamente observado por jogadores e pelas entidades. A nova Regulamentação dispõe sobre tudo que se relaciona com ambas essas partes, não deixando margem, assim, para qualquer dúvida.

Estabelece o novo regime que, desde 1 de fevereiro próximo, a inscrição de um jogador como profissional de um clube determinado, terá a duração de três anos e finalizará em 15 de dezembro do terceiro ano de vigencia, salvo nos casos em que, antes de terminar esse prazo, declare o clube livre contratação ou, de conformidade com o jogador, conceda-lhe uma transferencia gratuita.

Ao terminar os três anos referidos, o jogador tem ampla liberdade para se inscrever em qualquer outro clube da AFA, sem necessidade de transferencia.

Assinala ainda a nova Regulamentação que, no mesmo ano, um clube não poderá incorporar em seu seio mais de três jogadores que houvessem estado inscritos em outros clubes direta ou indiretamente filiados à uma associação estrangeira.

Por outro lado, todo clube da primeira divisão tem, agora, o direito de contratar 22 jogadores profissionais por temporada.

Quanto ao soldo por rateio, dispõe o novo Regulamento que cada jogador ativo da primeira divisão receberá, como retribuição de seus serviços, numa parte proporcional, por rateio, em trinta por cento da arrecadação liquida, correspondente ao seu clube, em cada partida, oficial ou amistosa. Além disso, cada jogador receberá, como prêmio, uma parte proporcional, por rateio, de vinte por cento da arrecadação liquida de seu clube, nas partidas ganhas e 10 por cento nas partidas empatadas.

Referindo-se a outros premios, dispõe o novo Regulamento que cada jogador receba de sua entidade, como premio especial, quando ela for classificada campeã da primeira divisão, uma parte proporcional, do rateio de 30 mil pesos, distribuidos de acordo com o número de partidas que cada jogador tomou parte. Da mesma maneira, serão divididos 20 mil pesos para os elementos da equipe vice-campeã e 10 mil pesos para a classificação em terceiro lugar.

Finalmente, estabelece o novo regulamento que cada jogador está obrigado a só jogar como elemento integrante partidas para que for designado, não importando o dia e a hora das mesmas, ou seu local. Estabelece ainda, como sanções para os profissionais que não cumprirem essas disposições, varias multas, que, entretanto, não poderão exceder 500 pesos, assim como periodos de suspensão, sem vencimentos, que não poderão, tambem, exceder 9 dias, em uma mesma temporada.

CARTAZ



MARIA MARBLE, que passará a história esportiva como uma das maiores jogadoras de tennis, esteve ameaçada de abandonar a sua carreira, antes que de fato a iniciasse. Foi quando perdeu os sentidos num "court", na França, sendo obrigada a abandonar a raquete por um ano. O excesso de esfôrço fisico fôra a causa do colapso. Mas em 1936 voltava a atividade, proporcionando ao tennis norte-americano um dos seus pontos culminantes.

—X—

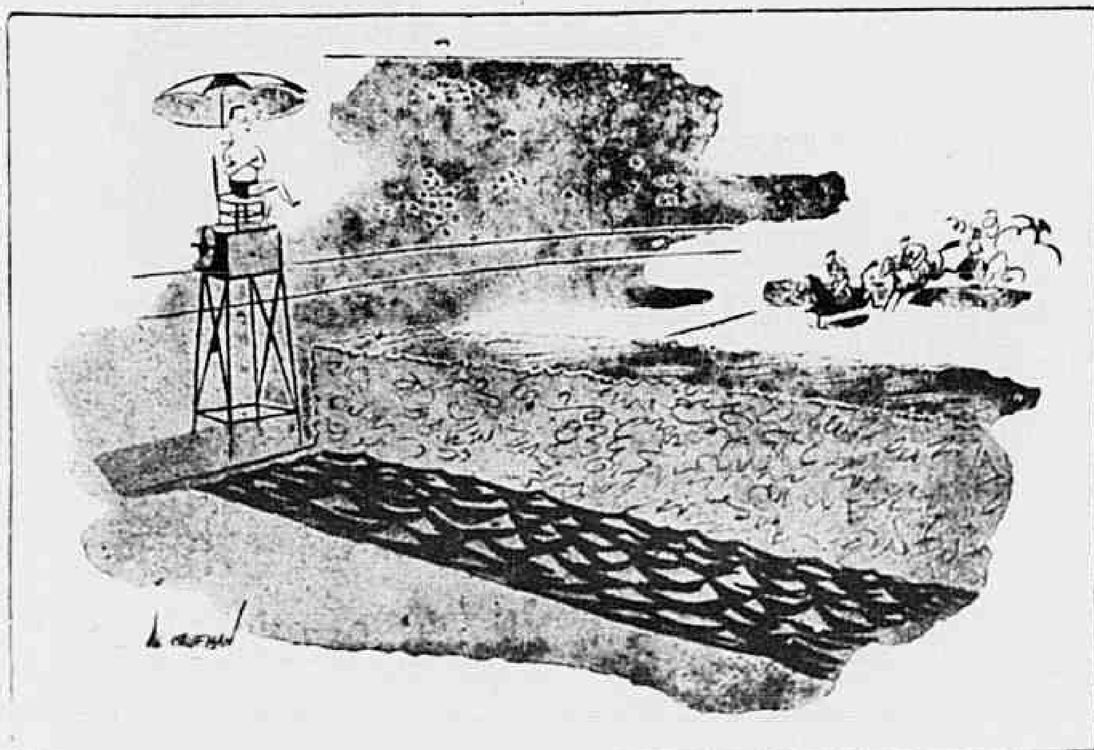
Etienne Mattler foi uma das grandes figuras do football europeu, tendo intervido, mais do que qualquer outro patricio seu, em jogos internacionais. Jogou em Montevidéu por ocasião do Campeonato Mundial de trinta e dois e foi um dos melhores elementos do seu team no match contra a Argentina.

—X—

Sindelar, um jogador austríaco que causou espanto aos ingleses com as suas jogadas vistosas e eficientes quando contava trinta e cinco anos, suicidou-se por desgostos intimos em 1940.

1939

Janeiro 13: O Corintians e o Santos oferecem oitenta contos aos argentinos, ora nesta capital, para duas partidas em São Paulo — 14: Todos os jornais tecem prognósticos favoraveis aos brasileiros para a primeira partida com o "scratch" argentino. — 15: Perdem os brasileiros por 5 a 1. Apenas Domingos e Leonidas atuam bem. São superados todos os "records" de bilheteria: 325:260$000. Leonidas fez o goal brasileiro. A derrota é atribuida ao fracasso da linha media e a Batatais. Flavio Costa afasta-se do "scratch", ingressando em substituição, como auxiliar de Carlos Nascimento, Carlito Rocha. Há um movimento de estímulo aos jogadores nacionais, em resposta à de derrotismo. — 19: Para o match revanche, já se acham vendidas todas as cadeiras. — O São Paulo derrota em seu campo o Palestra do Paraná, por 3 a 0. — Se vencerem, a C. B. D. pagará 2 contos a cada jogador brasileiro. — Raul, récem-chegado da Europa, é preso em Santos, por causa de uma certidão de nascimento falsa.



BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

DARCY DE MAGALHAES GOMES — ESPERA FELIZ — MINAS — 1) — Carlos Nascimento, diretor do Fluminense, não é o antigo keeper. Carlos foi grande jogador tambem, scratchman carioca e brasileiro, mas como half direito. Formou com Floriano e Fortes, uma das mais famosas linhas medias nacionais de todos os tempos. O keeper chama-se Oscar Nascimento. 2) O keeper Alfredo jogou no Madureira, no Fluminense, no Vasco, no Olaria, no Corintians e agora anda pelo interior de São Paulo.

• • •

J. M. S. M. — SETE LAGOAS — MINAS — 1) — Sim senhor. O Pirombá que está em Santos é o mesmo que atuou no E. C. Recife, no Flamengo e no Fluminense. 2) — Parece que a linha media do scrat-ch será Ely — Danilo — Noronha. Mas vamos aguardar um pouco mais para ver como fica. 3) — Ipojucan tem 22 anos; Osni 25, Paraguaio 20, e Braguinha 21. 4) — Juvenal, Gerson, Geninho e Braguinha são os jogadores mineiros mais em evidencia no momento, no football carioca. 5) — Rejeitados os seus desenhos de Ary, Dimas, Djalma e Paraguaio.

• • •

AFONSO DE PAIVA PINHEIRO — ARARAQUARA — SÃO PAULO — 1) — O team do América de 1945 contou com estes valores: Vicente (Osny Amparo) — Osny Ballesteros e Gritta — Oscar — Danilo e Amaro — China — Maneco — Cesar — Lima e Jorginho. Tambem jogaram Alvaro, Maxwell, Ubaldo, Wilton e Esquerdinha. 2) — Alvaro, o center-half amazonense que atuou no América, já faleceu no norte, sim senhor. 3) — Bastarrica está no Chile.

• • •

LUIZ CARLOS SOARES — PELOTAS — R. G. DO SUL — Rejeitados os seus desenhos de Jair e Mundinho.

• • •

OLNEY DUARTE — INHAUMA — RIO DE JANEIRO — O seu desenho de Paraguaio ficou na fila para publicação.



BOYE' — o ponte[illegible]o River e da seleção argentina [illegible]um desenho do leitor Uriel [illegible]ro, de S. Luiz do Maranhão.



OBERDAN — o grande arqueiro paulista, este ano afastado da seleção nacional, num desenho do leitor Helio Santos Pereira, de Rio Novo, Minas.

MAURO COSTA — CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — ESPIRITO SANTO — 1) — Os nomes pedidos são estes: Cilso Tirbino (Tarzan), Alvaro Scudieri (Rato), Manoel Florencio Nunes (Maneco), Anibal Pais de Assunção (Noronha), e Orlando de Azevedo Vianna, todos do Fluminense. 2) — O campeonato carioca de basket de 1948 terminou com a vitoria do Flamengo, tendo o Fluminense como vice-campeão. 3) — Antes de Rodrigues, o ponta esquerda do Fluminense era Pinhegas. 4) — De 1922 a 1948, em jogos oficiais, o Fluminense venceu 21 vezes, o Flamengo 20 e empataram 24. 5) — Rejeitado o seu desenho de Tarzan. O de Jair, porem, ficará na fila à espera de uma oportunidade.

• • •

UBIRATAN FRANCISCO DE AMORIM — PIEDADE — RIO — Rejeitados os seus desenhos de Jair, Canhotinho e Ademir, bem como as caricaturas de Oberdan e Ary Barroso.

• •

LUDOVICO LUZ — BLUMENAU — SANTA CATARINA — Os endereços dos clubes argentinos que o senhor pediu são os seguintes: Racing, Mitre 934; Independiente, Mitre 450; San Lorenzo de Almagro, Avenida La Plata, 1657; Boca Juniors, Almirante Brown, 967; Chacarita Juniors, Teodoro Garcia, 2873; e River Plate, Suipacha, 574.

• • •

HEBER SUCUPIRA SILVA — ENG. DENTRO — RIO — Na fila para publicação o seu desenho do center-half Bria. O de Lero, porem, foi rejeitado.

• • •

UBIRAJARA TORRES — D. PEDRITO — R. G. DO SUL — 1) — Os resultados dos jogos do super-campeonato de 1946 foram estes: Turno: Flamengo 1 x Fluminense 1; Botafogo 1 x América 0; Botafogo 1 x Flamengo 0; Fluminense 8 x América 4; Flamengo 3 x América 2; e Fluminense 3 x Botafogo 1. Returno: Fluminense 4 x Flamengo 1; Botafogo 2 x América 0; Botafogo 2 x Flamengo 1; Fluminense 6 x América 2; Flamengo 3 x América 2; e Fluminense 1 x Botafogo 0. 2) — O selecionado argentino, campeão sul-quil, em dezembro de 1947, foi este: Diano (Cozzi) — Marante e Sobrero — Yacono — Peruca (Rossi) e Pescia — Boyé — Mendez — Di Stefano (Pontoni) — Moreno e Lostau. 3) — O team chileno no mesmo certame foi este: Livingstone — Urroz e Alvarez (Negri) — Machuca — Wood (Bousquet) e Sepulveda — Riera — Penaloza (Saez) — Infante — Varela e Lopez. 4) — Rejeitados os seus desenhos de Biguá, Lima e Bigode.

• •

HEITOR (?) — BRICIO — VITORIA — ESP. SANTO — Na fila para publicação o seu desenho do ponteiro Chico, do Vasco.

• • •

DEMOSTENES CARDOSO DE MORAIS — MACEIO' — ALAGOAS — 1) — O zagueiro Miguel, do Bonsucesso, jogou realmente no Flamengo, mas não como zagueiro e sim como extrema esquerda no juvenil. Depois foi para o Fluminense, onde se firmou como back até transferir-se para o Bonsucesso. O zagueiro Miguel, do Flamengo, é outro, que veio tambem do juvenil rubro-negro. O do Bonsucesso chama-se Miguel Ferraz do Amaral Pimenta e o do Flamengo Miguel Ciccarino. 2) — O basketballer Alfredo não disputou o campeonato carioca de 48, mas não deixou ainda o Vasco.



RAFANELLI — o ex-zagueiro vascaino, hoje banguense, num desenho do leitor Geraldo de Souza, de Curvelo, Minas Gerais.

• • •

WILSON RODRIGUES BOUZON — S. FRANCISCO XAVIER — RIO — 1) — O Fluminense pratica todos os esportes, com exceção do remo. O Vasco tambem pratica todos, com exceção do tiro ao alvo e esgrima. 2) — O Fluminense é o recordista dos titulos de campeão de football da cidade, de tennis, natação, voley e basket. O Vasco é o recordista dos titulos de remo, mas tem tambem titulos de football, atletismo e basket.

• • •

GAUTHIER DASTRI — ITAJUBA' — MINAS — Desculpe e não desanime por causa disso: mas o seu desenho de Bibe e Walter foi rejeitado. Continue treinando para

GERALDO DOS SANTOS BORGES — VILA RIOGRANDINA — ESTADO DO RIO — 1) — O Flamengo foi campeão invicto nos anos de 1915 e 1920, quando o Vasco ainda não disputava na primeira divisão. Mas o Botafogo e o Fluminense já disputavam os certames da cidade. 2) — Jurandir (o novo, do Comercial), não ficou no América do Rio. 3) — O caso do titulo de campeão mineiro de 1948 ainda não foi decidido. O Tribunal da F. M. F. mandou disputar os 22 minutos restantes do jogo América 3 x Atlético 1. Mas o América recorreu para o Superior Tribunal, da C. B. D. 4) — O endereço dos jogadores do Flamengo é Praça Mario Ribeiro s/n. — Estadio da Gavea. O endereço do jornal é Avenida Venezuela, 43.

• • •

IVAN DE SOUZA — RAMOS — RIO DE JANEIRO — Rejeitados os seus desenhos de Moreno, Otavio e Cesar.

• • •

KLEBER CAETANO DE SOUZA — CATAGUAZES — MINAS — 1) — O team do Fluminense, campeão de 1941 foi este: Batatais — Norival e Renganeschi — Bioró — Spinelli e Mallazo — Pedro Amorim — Romeu — Milani — Rongo — Tim e Hercules. Tambem jogaram Capuano, Moysés, Machado, Affonsinho, Og, Juan Carlos, Adilson, Russo, Pedro Nunes e Carreiro. 2) — Castilho já foi convocado para o scratch brasileiro que irá disputar o campeonato sul-americano. 3) — O Fluminense tem dois tri-campeonatos: o de 1917-1918-1919, no amadorismo, e o de 1936-1937-1938 no profissionalismo. 4) — Na fila o seu desenho da zaga Pé de Valsa - Helvio. O de Castilho, porem, foi rejeitado.

• • •

OTAVIANO DE ARAUJO NUNES — DIVINÓPOLIS — MINAS — O árbitro é a suprema autoridade em campo. Ele é quem manda e decide no jogo. Assim, o "bandeirinha" é apenas auxiliar e qualquer marcação sua só terá valor se o árbitro quiser respeitá-la. Se o árbitro não estiver de acordo, a opinião que prevalece é a do árbitro.

• • •

JAIME M. REZENDE — ESTRELA DO SUL — MINAS — Os seus desenhos de Heleno e Rogerio foram rejeitados, mas o de Paraguaio ficará na fila aguardando uma oportunidade de publicação.



MUNDINHO — o veterano zagueiro do S. Cristovão — num desenho do leitor Lauro Nery, do Rio Grande do Sul.

O ROMANCE DA VELOCIDADE (2)

CAMPBELL MORREU SEM REALIZAR O SEU SONHO

OS ANOS DE TRABALHO PARA CONSEGUIR O RECORD DE LAN CHA — A GUERRA ATRAPALHOU O PLANO DO FAMOSO "ÁS"

Na primeira oportunidade submeti a lancha "Blue Bird" a uma experiencia, e de tão esplêndida maneira se conduziu o motor que resolvi anunciar que faria a minha tentativa de "record" no dia seguinte. A partida foi excelente e ganhava a poderosa embarcação grande velocidade, quando, de súbito, a meio caminho do curso, senti o cheiro de alguma coisa que se queimava. Imaginava onde poderia ter-se produzido o fogo, quando houve repentinamente uma explosão: a lancha subiu ao ar um pé ou dois e desceu para posar na agua, batendo em cheio, com o motor parado.

Vi então colunas de fumaça, elevando-se do motor e não tive dúvida que se inutilizara. Acontecera isto: na tentativa de "record" a lancha estava correndo a uma velocidade muito superior a do dia da prova (mais de 130 milhas por hora), e isto a erguera ligeiramente da agua e, em consequencia, o dispositivo, que proporcionava a circulação da agua do motor, passou a colher apenas um bocadinho de agua e muita bolha de ar. Tendo se alterado esse sistema, inutilizou-se o motor.

Dispúnhamos, felizmente, de dois blocos de cilindro sobressalentes e um jogo completo de pistões, válvulas, etc., e dois dias mais tarde tinhamos o motor de novo funcionando. Encomendamos a um fundidor local um colhedor de agua mais comprido, quatro dias depois do acidente estávamos preparados para repetir a façanha. Mas não terminaram ai as nossas dificuldades, porque nesta ocasião a resistencia do colhedor mais comprido foi tão grande que despedaçou a barra em que estava seguro, obrigando-nos a parar no meio do curso. Longe de desanimarmos, recomeçamos de novo, e desta vez conseguimos superar o "record" de Gar Wood, com a velocidade de 128. 7 m. p. h., que nós mesmo aumentamos no dia seguinte para 129.2 m. p. h.

Findaram-se assim os meus primeiros esforços na agua. Depois desse êxito resolvi construir uma lancha inteiramente nova, mas desta vez resolvemos introduzir varias modificações no casco, usando ainda o mesmo motor Rolls Royce.

Esta lancha foi terminada em julho de 1939, e acreditando que a guerra era iminente, resolvi realizar as experiencias no Lago Coniston, em Lancahire. A sorte estava decididamente a nosso lado, porque o tempo era uma festa de luz, e, em menos de uma semana, melhoramos a velocidade para 141.7 m. p. h., isto a despeito do fato de termos usado um tipo mais velho de Rolls Royce, que apenas produziu aproximadamente 1.750 H. P., em vez de 2.400 H. P., anteriormente empregados.

Irrompeu então a segunda Grande Guerra e fui chamado a servir imediatamente, ficando mobilizado durante todos os anos de hostilidade. Quando, em outubro de 1945, dei baixa, uma vez mais comecei a fazer planos para outra tentativa de "record" mundial de velocidade na agua, já que minha lancha tinha escapado de avarias durante a guerra, não obstante as bombas e "doodle bugs" que de vez em quando caiam muito perto do local em que a "Blue Bird" se achava guardada, na minha residencia.

A principio, pensei em ajustar o meu Rolls Royce n. 2, na lancha, mas em vez de assim fazer, aceitei a oferta de empréstimo de um motor a jato do último tipo. No inicio do ano de 1946 a "Blue Bird" foi modificada para receber essa nova força, e muitos meses foram dispendidos em provas no "tank" e no tunel de vento. Tinhamos agora muito mais potencia e confiança que em qualquer outra tentativa.

Em julho de 1947 a "Blue Bird" estava por fim pronta para as experiencias preliminares. Eu alugara previamente um terreno na margem do Lago Coniston, onde construí uma garage e um deslizador; nada nos faltava agora. A lancha foi enviada ao seu destino por estrada de ferro e meus auxiliares chegaram na mesma noite. O tempo mostrava-se cruel quando lá chegamos, ventou e choveu durante a maior parte dos dias em que permanecemos à margem do Lago Distrito.

Quando já decorriam cinco dias da nossa estada, consegui levar a lancha à agua para a nossa primeira experiencia. No momento em que a pús funcionar percebi que não estava boa. Ao correr a 90 m. p. h., e sem nada que me servisse de advertencia, a "Blue Bird" desviou-se do rumo, fazendo um assustado ângulo, e por um momento julguei que fosse adernar. Diminui a marcha, recoloquei-a no rumo e finquei de novo o pé no acelerador — e exatamente a mesma coisa aconteceu.

Depois de uma conferencia, decidimos experimenta-la outra vez na manhã seguinte, e para tanto removemos o "spoiler", muito embora, francamente, eu não acreditasse que isso fizesse diferença, o que eventualmente provou ser o caso. Resolvemos então enviar o "Blue Bird" de volta a Portsmouth e ajustar-lhe uma bolina. Este trabalho foi completado ao fim de junho, e decidimos efetuar as nossas próximas provas no Poole Harbour, com o objetivo de poupar tempo e dinheiro.

Mais uma vez nos vimos retardados por ventanias e ressacas, mas certa manhã, num domingo, embora o mar continuasse bravio, resolvi levar a "Blue Bird" para nova experiencia. Achei-a muito mais firme no que dizia respeito à direção, mas não se grudava à agua de maneira desejada. Atribui isto à agitação do mar e resolvi assim, levar a efeito outra prova em Coniston, tão cedo quanto possivel.

Ao findar a semana estávamos em Coniston mais uma vez, mas o tempo era tão ruim como por ocasião da nossa primeira estada. Muito tempo foi perdido à espera que as condições melhorassem, e durante esse periodo realizei meia dezena de provas de velocidade, mas quando mais rápido iamos, mais pulos dava a "Blue Bird". Foi-me preciso alguns dias para descobrir se era devido a uma falha da lancha ou à agitação das aguas a impertinente anormalidade. Quando percebi eventualmente que era devido a uma falha, arrumamos as malas e enviamos o "Blue Bird" de volta para Portsmouth, onde tem estado a partir de então.

E agora, para atualizar esta historia.

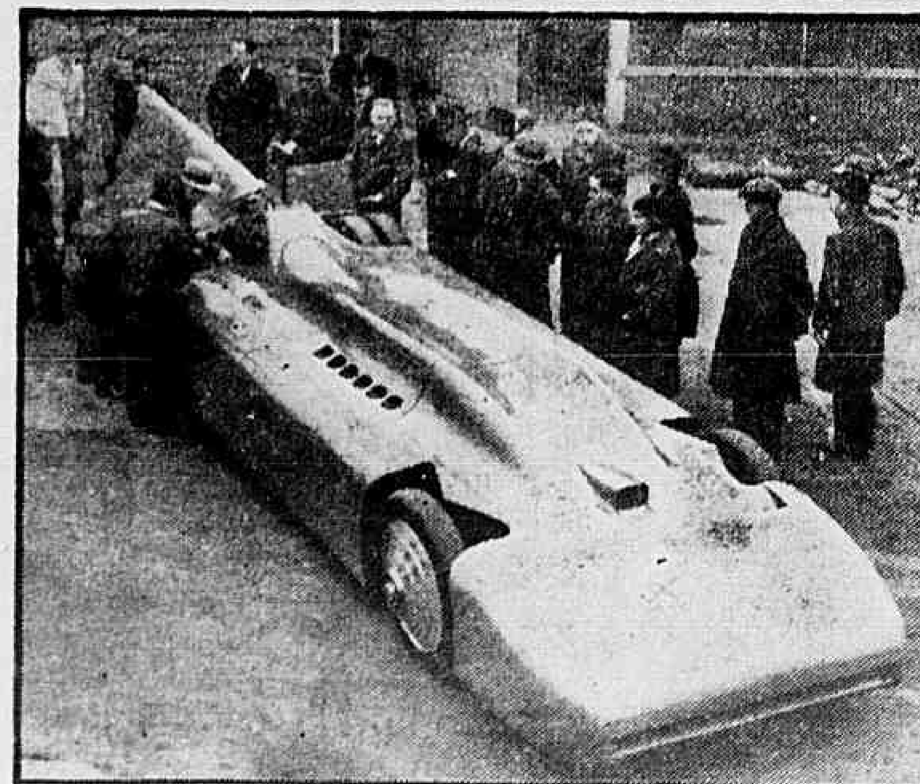
(Conclue na página 11)



Malcolm Campbell, no seu super-carro, quando bateu o "record" mundial de velocidade



Em Daytona Beach, Campbell passa em grande velocidade pelo posto de controle.



O piloto e o carro, antes de uma das sensacionais tentativas para a quebra de marcas mundiais.

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas de feltro, Livros Esportivos etc. para os torcedores

Fotos dos clubes cariocas

Tamanho postal, cada	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00

Fotos coloridos de Artistas de Hollywood

30 Fotos pequenos (3x5) colorido	20,00
Tamanho postal, cada	5,00
Coleção completa, 32 fotos postal	90,00
Meia coleção, 16 fotos	50,00
Vistas do Rio, cada postal ..	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
30 Vistas	50,00
Uma vista tamanho grande 18x24	15,00
Um album com 6 vistas grandes	60,00

LIVROS ESPORTIVOS:

LIVROS ESPORTIVOS, Oficiais da C. B. D. Regras de Football. Atletismo. Basketball. Volleyball. Water-polo. Tenis. Natação e Saltos.

Tenis de mesa. Estatutos. cada regra	15.00
Regulamentos Internacionais Atletismo	25,00
Tabela de Decatlo	25,00
Copa Rio Branco de 1932 ...	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada regra.	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados com escudo (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, com escudo	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, em ouro	300,00
Flámulas de Feltro	10,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flamulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. — Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Caixa Postal 1.261 — Rio.

N. B. — Não remetemos pelo reembolso postal. Grandes descontos para revendedores.

VENCEU O BOTAFOGO COMO QUIS A PRIMEIRA BATALHA...

MAS JA' VIRA' A REVANCHE, E EM VILA BELMIRO SANTOS PODERA' REABILITAR-SE — FIGURAS DE DESTAQUE NO QUADRO CAMPEÃO — SANTOS, O HERÓI DA PELEJA DE ESTRÉIA

A maioria dos fans paulistas acostumados ao Pacaembú ou aqueles que mais assiduamente o frequentam, não puderam ver o campeão carioca em seu match de estréia na capital bandeirante. Escasso, como foi, o noticiario, e assim mesmo divulgado à noite, por um triz não fica o grande espetáculo (porque apesar da contagem foi um excelente espetáculo) à mingua de torcedores. Basta dizer que até nove horas o estádio andava vazio, não vazio de todo, porque se podiam contar os que lá se encontravam.

Finalmente, após demorada e providencial espera, entremeiada por uma preliminar de pouca transcedencia, anunciaram os alto-falantes que dentro em pouco as duas equipes estariam em campo; o Botafogo com Oswaldo — Gerson e Sarno — Rubinho — Avila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirillo — Octavio e Braguinha. E o Santos com Leonidio — Artigas e Dinho — Nenê — Telesca e Alfredo — Zeferino — Antoninho — Paschoal — Paulo e Pinhégas.

MUDOU O SANTOS NOS PRIMEIROS MINUTOS

Os primeiros quinze minutos de jogo pertenceram ao Santos, mais senhor do ambiente, da cancha e de suas linhas, que se desincumbiram elogiavelmente em boa harmonia. A partir dessa fase, no entanto, o Botafogo começou a se recompor e, readquirindo sua velha e clássica cadencia, manobrou com hierarquia, fazendo perigar não tanto com mais constancia, porem, com mais firmeza o arco de Leonidio. O curioso é que, já a essa altura o team metropolitano figurava na dianteira do marcador com um goal atômito, convertido pelo "full-back" Santos.

CERTO O "TRIANGULO", TUDO SE TORNOU MAIS FACIL

Estava explicado porque o Botafogo ia e recuava, armava e se desarmava. E' que faltava entendimento, sobretudo no já famoso triângulo de reversão, constituido por Geninho, Avila e Juvenal. Pois, quando os três se encontraram, quando adquiriram confiança e tomaram pé no terreno, ai a "máquina" entrou a funcionar como em seus dias normais. Então, veio o goal de Octavio, aos 31 minutos, recebendo uma pelota de Avila, e veio ainda o goal de Braguinha, o terceiro da serie, tento de admiravel feitura e tambem originario de oportuno trabalho de colaboração. Paraguaio para Octavio, Octavio abriu as pernas deixando que o balão corresse a Braguinha e este, sosinho, nada mais fêz que escolher o canto. O tiro saiu certo, sêco e bem colocado. Mas o Santos não desanimava. Só que realizava as coisas atabalhoadamente, senão, querendo repetir o que o oatro fazia em superioridade no "placard", que era abusar de passes, demorar-se em organizar avanços, economizando-se visivelmente para a segunda etapa.

Ora, se Geninho trocava passes com Juvenal e Avila, de cima para baixo e de baixo ainda mais para baixo, era



Oswaldo sai do arco para defender, entrando numa perigosa investida de Pashoal

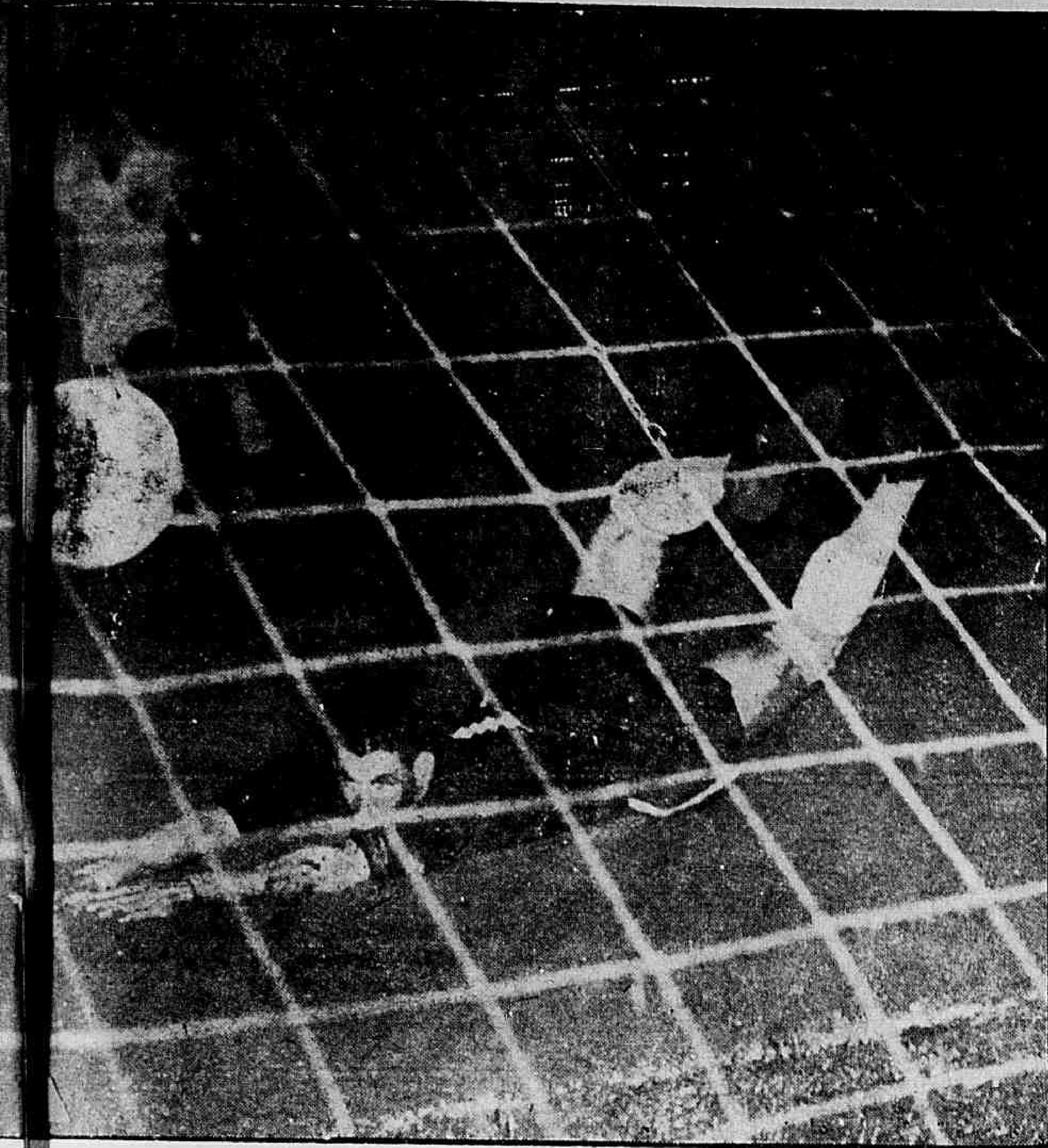
O 2.º g[...]do Bo[...]

porque o pano[...] fac[...] arte" de econom[...] ene[...] sario o terreno [...] que [...] conseguidos da[...] mar[...] football? Foi p[...]ndo [...] Santos se liquid[...]

Vale acres[...] qu[...] conseguiu efetu[...] ve [...] e Leonidio prat[...] seis [...] O Botafogo foi [...]o c[...] tos só cometeu [...] falta [...] contra nenhum[...] San[...] contra cinco d[...]fog[...] que não se de[...]u [...] demorando-se [...]gra[...] nismo.

SANTOS, [...]OMEN[...]

No "onze" [...]la B[...] derados para s[...] der[...] A exceção, é ju[...] e s[...] um medio irre[...]no [...] ramente na fa[...]ompl[...] contavam mar[...] football e depo[...] negar condições[...]ant[...] tambem nada [...]ziu [...] cavador, Telesc[...]lo [...] persivo, Zeferin[...] Barb[...] meiro, Paschoa[...] ap[...] mente ao que f[...] No t[...] fesa, todos bon[...] Santos [...] mais realce, se[...]do de [...] andou igualme[...] à bei[...] que dia a dia [...] conv[...] "scratchman" [...]la na[...] primeiros 45 m[...]tos, m[...] se constituir no[...]mo [...] muito bom ma[...]dor, [...] venal, outro gr[...] da [...] notas máximas [...]erão [...] pela ordem: Sa[...] Juv[...] muito próximo [...] foi [...] conquistados, [...] pelo [...] realizando a ta[...] de [...]



... do Botafogo, de autoria de Octavio.

Leonidio atirou-se e não conseguiu deter a pelota

... facilitava aos três esse "engenho e ... energias. Prá que facilitar ao adver... que se perder em correrias, se os goals ... margem para uma exibição de bom ...ndo fazer o que o outro fazia que o ...

... que, nesse periodo o Santos ainda ...ve ataques contra dez do Botafogo, ... seis defesas contra sete de Oswaldo ...o com oito "fouls", enquanto o San... falta; dois toques de mão do Botafogo, ... Santos e quatro corneers do Santos, ...fogo. Como se observa, o Santos até ...u. Apenas procurava jogar à antiga, ... filigranas e atirando sem muito oportu-

...HOMEM DO TRIO FINAL CARIOCA

...a Belmiro nem mesmo aqueles consi... deram mostra de suas possibilidades. ...que se mencione, de Alfredo, que, se foi ...no periodo inicial, recuperou-se intei... complementar. Vinhegas, de quem se ... jogou 25 minutos de apreciavel ... E Antoninho, ao qual não se pode ...antes para o posto de meia esquerda, ...iu. Artigas, apenas esforçado, Dinho ...lo mesmo, Nenê trabalhador, mas dis... Barbui fracos, este menos que o pri... apoio e Paulo sem dizer absoluta... No team carioca, a principiar pela de... Santos, no trio final, foi o elemento de ... de Gerson, que como zagueiro central ... à beira de se nivelar ao companheiro, ... convence e mais se impõe como futuro ... na intermediaria, esteve falho nos ..., mas já na segunda etapa voltou a ... o jogador sobrio de sempre. Rubinho ... rápido e de decisões claras, e Ju... da partida — o terceiro, porque três ...rão ser conferidas nesse prelio, assim ... Juvenal e Geninho. Outro que esteve ... foi Octavio, não somente pelos goals ... pelo magnifico senso de oportunidade, ... de "ponta de lança" com excepcional capacidade. Pirillo, Oswaldo e Braguinha, foram os que se seguiram pela eficiencia.

PARAGUAIO DESORIENTOU-SE COM A PERDA DE GOALS

Mas, a muita gente parecerá estranho que omitamos o nome de Paraguaio entre os muito bons e os quase muito bons do conjunto vencedor. Na realidade, Paraguaio não esteve em um jogo no qual se o possa considerar comprometido. Trabalhou sempre decididamente, a despeito do rigor da marcação que se lhe impuseram e teria chegado ao máximo, ao que é, não houvesse entrado em desânimo com a perda de "goals feitos" e goals muito de sua marca. Faltando um quarto de hora para o match terminar, machucou-se e foi dispensado do restante da luta.

MAIS NÚMEROS

Na fase complementar o Botafogo aumentou a contagem para cinco e o Santos desfez a diferença por intermedio de Antoninho. O ponto número quatro foi consignado por Santos, aos 8 minutos, tal como na inicial Com efeito, o zagueiro não deu ao shoot a direção do arco. Avançou e, vendo Octavio na "brecha" atirou em sua direção, ao rêz do chão. Octavio partiu sobre a pelota, mas não alcançou-a, e o arqueiro pressentindo o desespero do atacante adversario em perder a grande oportunidade, deixou-se ficar parado no meio da meta. Aí, deu-se o inesperado e o quase cômico. A bola, que a todos parecia, quando muito raspar o poste, mudou de rumo e entrou no arco. Veio, posteriormente, o quinto tento, e Antoninho em boa penetração, consignou o único para a sua equipe. Nessa etapa o Botafogo realizou 17 avanços e o Santos 11; Osvaldo praticou 6 defesas e Leonidio 8; o Botafogo cometeu 3 fous e o Santos 6; nenhum toque, dois impedimentos pelo Botafogo contra 5 dos santistas.

BIRIBA E VILA BELMIRO

Biriba apresentou-se em grande forma aos torcedores paulistas. E foi recebido festivamente pelos assistentes, que muito o aplaudiram. De uma Ynica feita entrou em campo como o jogo em andamento, coisa de somenos importancia, tanto que nem deu para apupos. Lá está ele com todo o seu "quartel general" de "port-bonheurs". Mas, agora, o Botafogo terá de se arranjar em Vila Belmiro, no perigoso "alçapão" do Santos, onde o vice-campeão bandeirante, alem de atuar sempre melhor, poucas vezes perde.

PREPARATIVOS PARA O SUL AMERICANO DE ATLETISMO

Em março vindouro, em local a ser determinado, será disputado o campeonato brasileiro de atletismo. Para este certame, na impossibilidade de preparar os seus representantes coletivamente, o conselho supremo da Federação Metropolitana de Atletismo, deliberou que os atletas fossem treinados nos seus proprios clubes, marcando então duas competições para a apresentação das forças metropolitanas. Estes certame foram indicados para os dias 5 e 6 de fevereiro e 19 e 20 do mesmo mês, tendo como local, a pista da Escola de Educação Fisica do Exército, no Forte de São João.

COM VISTA PARA O SUL-AMERICANO

Assim como as competições preparatorias servirão para indicar os representantes cariocas ao certame brasileiro, o campeonato nacional será o meio prático de serem escolhidos os nossos atletas para o sul-americano de esporte base que se realizará em Lima, em abril deste ano. Desde que sejam cumpridos os indices técnicos na competição de março, estará formada a turma brasileira ao campeonato continental.

OS PROGRAMAS

Para as competições preparatorias, a F. M. A., organizou os seguintes programas:

Dia 5 — Masculinas — 200 — 300 — 3.000 metros — 4x100 — 400 metros com barreiras — Peso — Dardo — Altura — Triplo — Primeira parte do declaton

— Femininas: 200 metros — 4x100 — 1.500 — 5.000 metros — 4x400 — 110 metros com barreiras — Disco — Martelo — Distancia — Vara.

— Femininas: 100 metros — 80 metros com barreiras — Dardo — Distancia.

Dias 19 e 20 — Serão realizadas as mesmas provas dos dias 5 e 6, incluindo no primeiro dia a prova de 10.000 metros rasos, e a segunda parte do decatlon, sendo excluida do programa a primeira parte do decatlon.



distribue

Cr$ 73.000,00

de premios às melhores músicas do Carnaval brasileiro!

Ouça às 3.as e sábados, às 21 horas, o programa

"PARADA DE MELODIAS"

na Radio Tupi - PRG-3
frequencia de 1280 kcls.

patrocinio de

Coca-Cola
MARCA REG.

McC

Qual a melhor música do Carnaval de 1949

Premios de Cr$ 40.000,00 para a melhor música; Cr$ 20.000,00 para o seu intérprete; Cr$ 5.000,00 para o seu lançador; e mais 4 premios de Cr$ 2.000,00 para as composições classificadas.

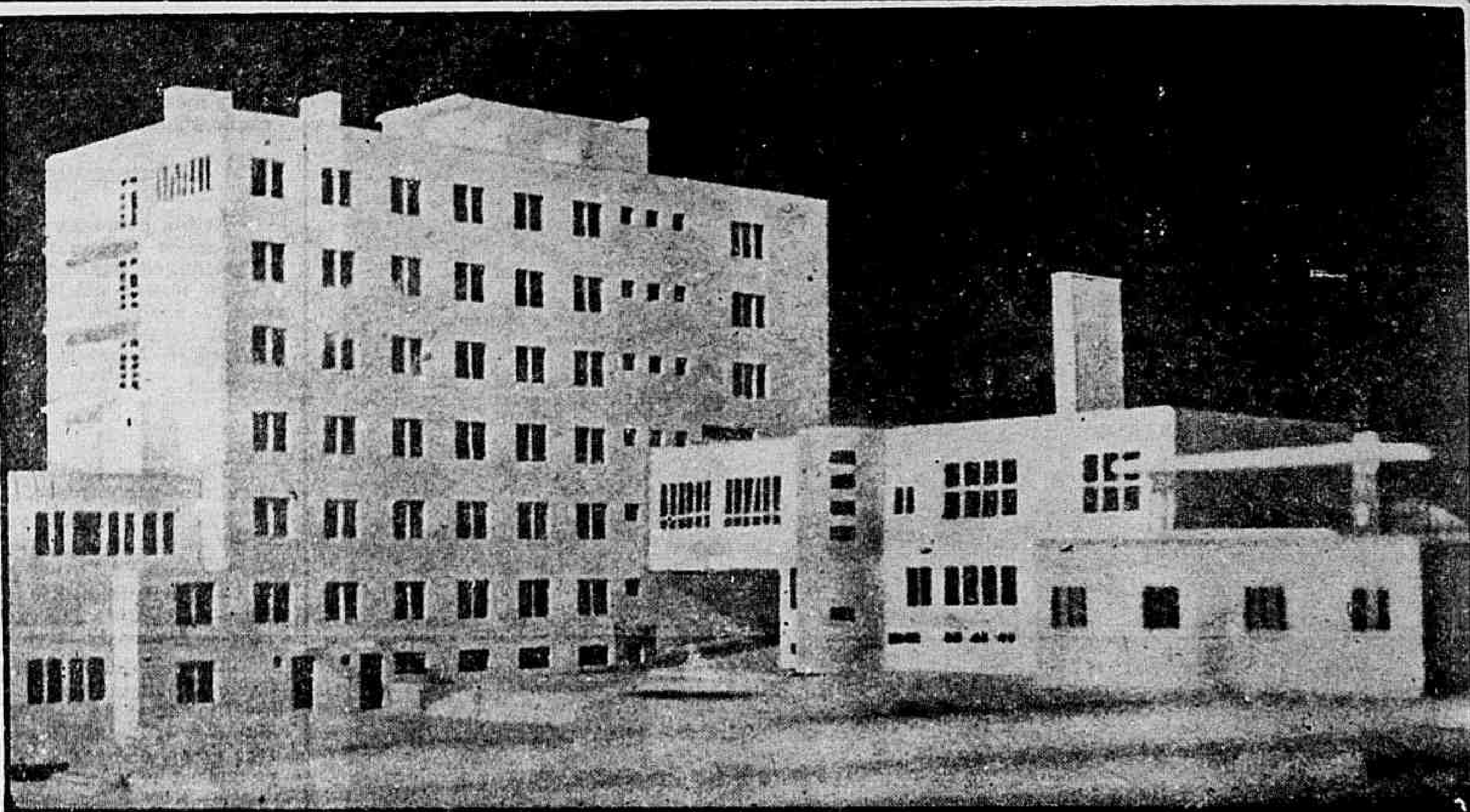
Voto na música: ....

....

Escreva na linha acima o nome da música predileta de 1949 — Recorte este "coupon" — Envie à Radio Tupi — Av Venezuela 43-5.º - Rio — "Eleição da melhor música de 1949 - Coca-Cola".



Finlandia, País Olímpico



Instituto de Sport de Vierumaki, Finlandia, que fi cará a disposição dos visitantes nas Olimpiadas de 52.

Em 1912 a Finlandia enviou 153 atletas aos jogos olimpicos. Lutadores, ginastas, nadadores, atiradores, jogadores de football, ciclistas, remadores faziam parte da equipe finesa. A estrela da equipe foi Hannes Kolehmainen que estabeleceu um novo record de 14.36,6 no curso de 5.000 metros, e conquistou a medalha de ouro nos 10.000 metros. Na primeira parte dos 3.000 metros, Kolehmainen conquistou novos louros ao completar o curso em 8.36,0.

A Finlandia tambem se distinguiu no concurso dos lançadores. O jovem estudante Armas Taipale conquistou o primeiro lugar entre os lançadores de disco. No dardo Saaristo foi o 2º colocado e Halme 4º; dentro da classificação geral do concurso de dardos, Saaristo, Siikaniemi e Peltomem conquistaram todos os premios. Saaristo conquistou um novo record, atirando o dardo a 61 metros.

Dentro do concurso dos esportes gerais, a Finlanda atingiu o segundo lugar, acima dos Estados Unidos, tendo conservado tal colocação em todos os jogos ulteriores.

Os lutadores finlandeses tambem se distinguiram. Medalhas de ouro foram entregues a Saarela (peso galo), Varc (peso leve) e Koskelo (peso pluma).

No concurso de equipe de ginástica livre, o grupo finlandês classificou-se em 2º lugar.

Na natação, pela primeira vez apareceram as mulheres. Assim, Toivo Aro conquistou o 5º lugar no concurso de saltos.

Os atiradores, em número de 27, conquistaram o 5º lugar no tiro livre aos 300 metros. No tiro aos pombos o filandês Toivonen classificou-se em 3º lugar.

Em football, o pais classificou-se em quarto lugar. E no ciclismo a Finlandia conquistou o 5º lugar.

A lista de vitorias filandesas nessas olimpiadas foi extensa. Nas regatas à vela, conquistou o 3º lugar. Os remadores, porem, não chegaram às provas finais porque foram eliminados pela Dinamarca.

Os esforços desenvolvidos pelos filandeses deram bons resultados. E na classificação final das olimpiadas de 1912, o país chegou ao fim no quarto lugar.

CONFIRMANDO UMA REPUTAÇAO

Foi como representantes de um estado independente que os filandeses entraram em campo em 1920.

Nessas Olimpiadas, nos jogos de inverno, a Finlandia começou a colecionar suas medalhas de ouro. O senhor e senhora Valter Jakobsson conquistaram brilhante vitoria no Palacio de Glace, no concurso de patinação artistica. Ilmanen classificou-se em 5º lugar na patinação artistica para homens.

Nos jogos de verão, surgiu uma estrela que dureu dez anos. Paavo Nurmi. Ganhou a corrida dos 10.000 metros mas sua inexperiencia fez com que pedesse para o francês Guillemot nos 5.000 metros. Mas, a Finlandia obteve um nítido triunfo com as suas equipes. Quanto a Kolehmainen, ele ganhou a maratona, coroando assim a sua magnifica carreira.

No concurso de ski, as patrulhas militares chegaram em 2º lugar. Nos jogos olimpicos de Paris, onde os filandeses obtiveram o terceiro lugar, o pais demonstrou claramente a força e variedade do esporte finlandês.

OS JOGOS DE INVERNO DE 1928

Os segundos jogos olimpicos de inverno tiveram lugar em 1928, em St. Mortiz. Ainda dessa vez os patinadores filandeses demonstraram sua classe. Thunberg conservou seu titulo de campeão mundial e conquistou a medalha de ouro nos 500 e nos 1.500 metros. Nos 5.000 metros, Skutiabb conquistou a medalha de prata.

OS JOGOS DE AMSTERDAM

Aos jogos olimpicos de Amsterdam, em 1928 a Finlandia enviou 72 representantes. Nesses jogos, o jovem Harri Larva, camarada de Nurmi, conquistou a medalha de ouro nos 1.500m. Nurmi obteve outra vitoria nos 10.000 metros. No curso de 3.000 metros com obstáculos, a Finlandia conquistou um triplo triunfo: Lukola completou o percurso em tempo record; Nurmi e Anderson conquistaram o 2º e 3.º lugares.

Uma das mais impressionantes vitorias foi a do decanton onde Paavo Yrjoia classificou-se em primeiro lugar. Entre os lutadores, Nystrom, Kokkinon ganharam medalhas de ouro.

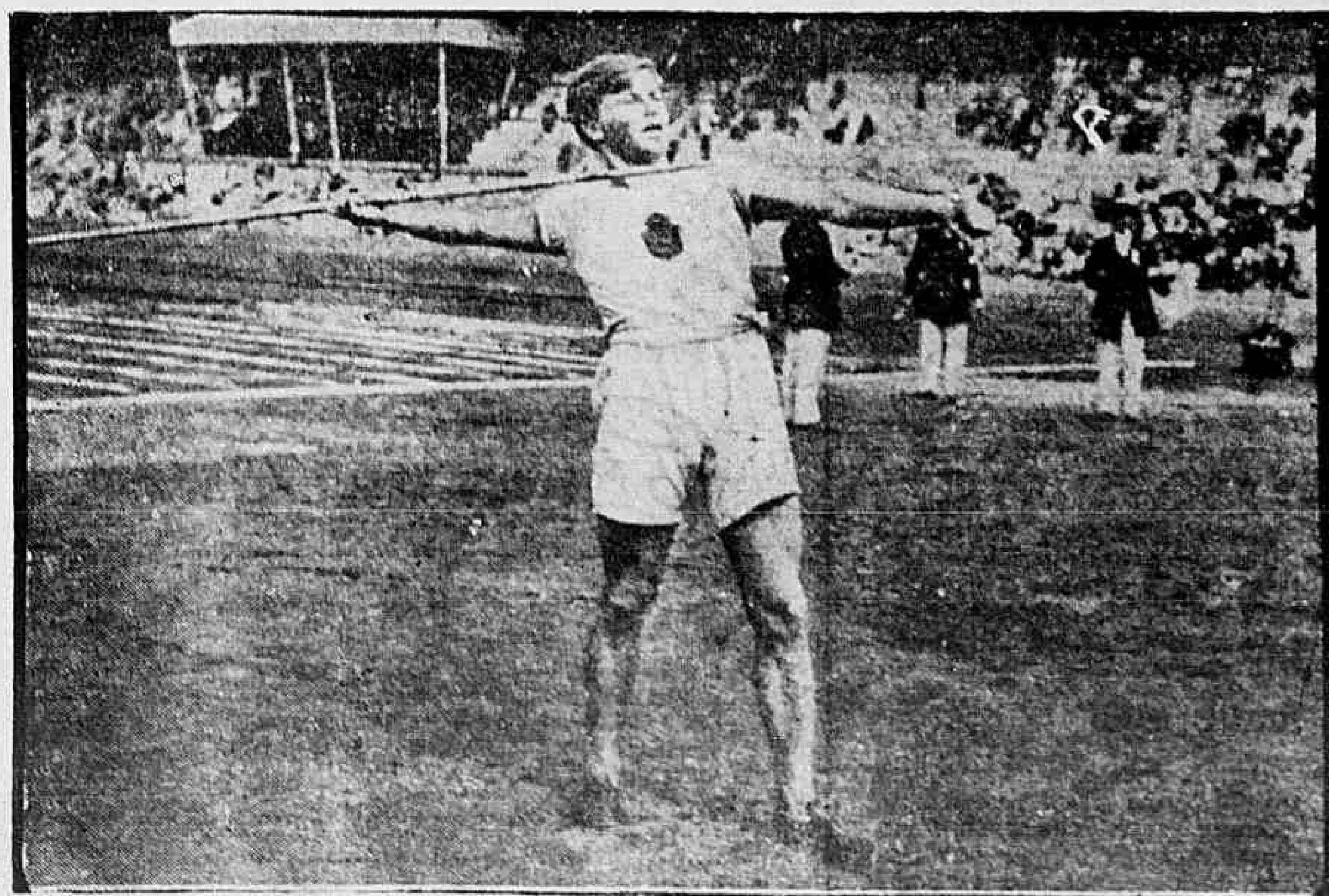
EM LOS ANGELES, TRÊS MEDALHAS

A Finlandia enviou 41 atletas para Los Angeles, em 1932. Era uma equipe de elite constituida de elementos da nova geração de atletas. Nessas olimpiadas, Jarvinen ganhou o concurso de dardos, Isohollo triunfou no concurso de bostáculos. Outros nomes mais se destacaram nessas olimpiadas. A equipe relativamente dequena da Finlandia obteve o 4.º lugar nas Olimpiadas de Los Angeles.

PATINADORES EM GARMISH-PARTENKINCHEN

Os jogos olimpicos de GaPon ainda estão na memoria de todos. Nesses, os patinadores e esquiadores filandeses conquistaram a maioria dos pontos.

Depois dos jogos olimpicos de Los Angeles, a situação da finlandia dentro do campo esportivo européu era das mais sólidas. Nos campeonatos de Turim, em 1934, a Finlandia colocou-se em segundo lugar, a meio ponto de distancia da Alemanha vitoriosa. Em 1935, a Alemanha caiu para dar lugar à Finlandia.



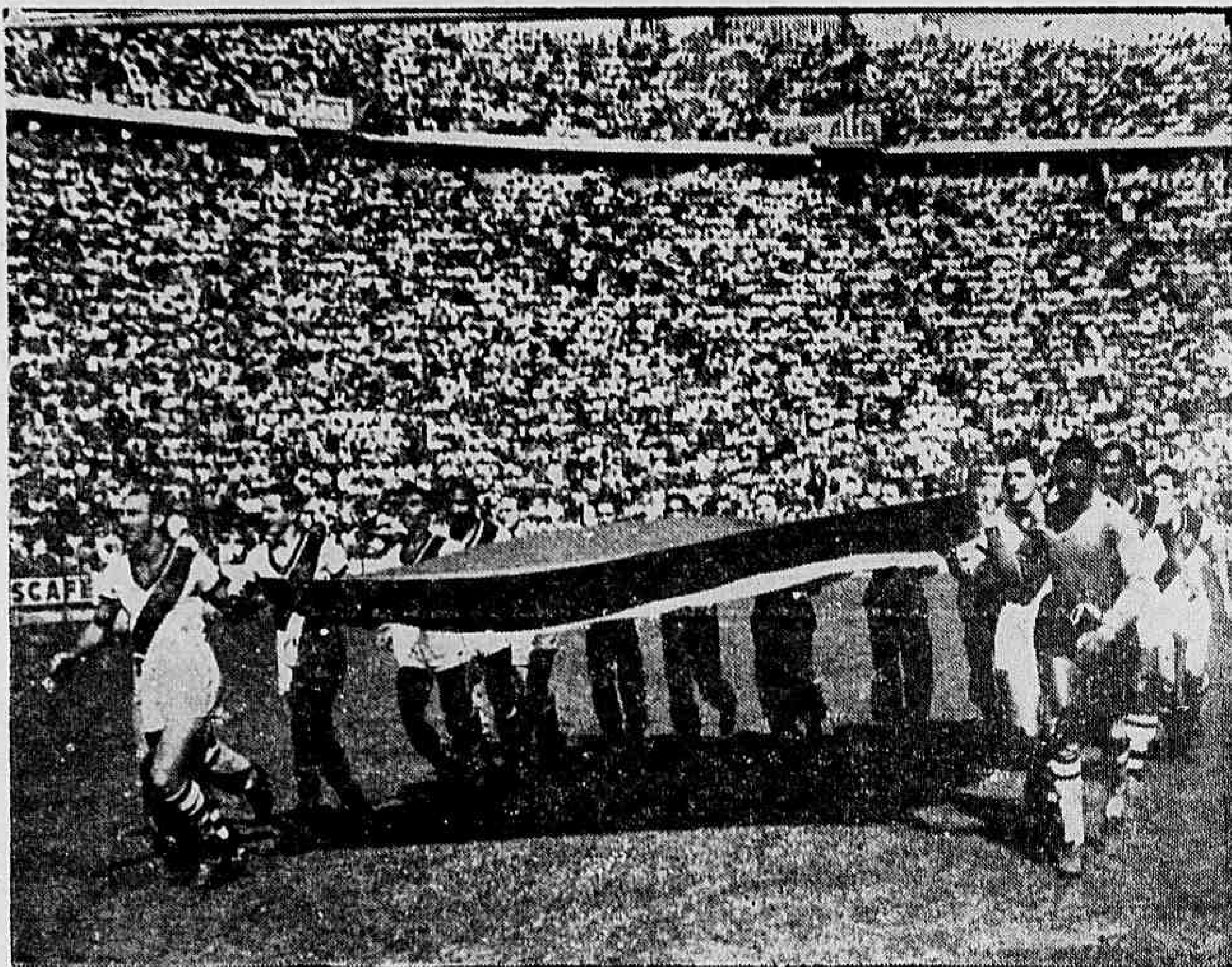
A Finlandia tem dado grandes atletas, entre eles famosos lançadores de dardo. Na foto aparece Jussi Saaristo.

VITORIOSO O VASCO NO MÉXICO

Está o Vasco no caminho de mais uma jornada de glorias, idêntica à do Torneio dos Campeões O fato é que, a despeito dos contratempos perfeitamente compreensiveis, decorrentes dos primeiros dias de estada em clima e altitude diversos dos nossos, o esquadrão cruzmaltino logrou impor-se ao primeiro adversario — o América da Cidade do México. Agora já passada uma semana, acostumados os jogadores aos 2.400 metros de altitude local, a equipe cruzmaltina confirmou plenamente a partida inaugural, vencendo com autoridade um adversario dos de mais categoria, como o é o Atlas. Dessa exibição, em que os jogadores brasileiros puderam desenvolver, quase em sua plenitude, os seus recursos técnicos, ainda nos chegam o aplauso e o entusiasmo da crítica mexicana. O primeiro colocado da Liga Mayor do México jogou muito, lutou de principio a fim: os três empates conseguidos no decurso da peleja são atestado convincente do seu poderio. Apesar disso o Vasco foi mais team: defendeu-se seguramente contra as ameaças dos atacantes mexicanos e atacou sempre com extrema mobilidade e impeto. Segundo a maioria dos observadores, o jogo caracterizou-se por um equilibrio de emoções, o que não impediu que o Vasco, mais técnico, vencesse, não só no marcador, como no cômputo geral das ações.

O jogo iniciou-se com ataque do Atlas, respondendo o Vasco. Os primeiros minutos tiveram lances de perigo para as duas metas, situação que perdurou até os 15 minutos. A essa altura, as indecisões iniciais das defesas foram sanadas e o jogo entrou num periodo de perfeito equilibrio. E foi somente os 27 minutos que o Vasco conseguiu o seu primeiro sucesso, inaugurando a contagem. Ipojucan foi o autor do tento, finalizando uma jogada iniciada por Chico, intervindo ainda Pacheco. A cunha aberta pelo goal foi mantida pelos atacantes vascainos que martelaram, seguidamente, durante cinco minutos, a meta de Melendez. O Atlas recuou alguns de seus atacantes e conseguiu refazer-se e equilibrando novamente a luta, foi à reação e conseguiu o empate. Aos 38 minutos Marco Aurelio incursionou pela direita, livrando-se de Danilo e centrando. Dumbo Lopez recebeu a pelota e, em ângulo dificil conseguiu bater Barbosa. A reação cruzmaltina foi pronta e um minuto após, estava novamente o Vasco em vantagem: dada saida, Ely avançou e colocou Friaça, que ele adiantou a Pacheco, que alvejou a meta com segurança. Para o segundo tempo o Vasco apresentou Dimas no comando, substituindo a Pacheco, ao mesmo tempo que entrava Heredia no arco, e Nino Flohes na ponta direita do Atlas. Ainda uma vez os mexicanos lançaram-se com furia ao ataque para o desforço, que veio afinal aos 8 minutos. Uma jogada pessoal de Nino Flores alçou o Atlas ao empate. O jogo assumiu então caracteristicas de grande vibração, com os dois firmes, empenhados com todas as forças para a vitoria. Coube ainda ao Vasco movimentar o marcador, com o terceiro goal. Aos 15 minutos Ipojucan centrou a Dimas, que preferiu deixar a Ademir. A ocasião foi excelente e o meia aproveitou-a com grande classe. Como das vezes anteriores, os mexicanos absolutamente não se conformaram com o sucesso vascaino, e acometeram desesperadamente, pressão que foi redobrada com os esforços constituidos por Rosas no lugar de Dumbo Lopez e Novo substituindo

(Conclue na página seguinte)



Os campeões dos campeões fazem a sua apresentação no estádio olimpico da capital mexicana.



Pacheco investe sobre o arco do América. O arqueiro mexicano, porém, antecipa-se e faz a defesa.

CAMPBELL MORREU SEM REALIZAR O SEU SONHO

(Conclusão da página 7)

Recebi um convite da Junta Comercial na primavera passada para executar as minhas próximas experiencias no verão, no Lake Kellowane, Vancouver, e presentemente tenho passagens compradas para viajar no "Empress of Canadá". Levo comigo auxiliares e a "Blue Bird".

Entrementes, devido às graves enchentes que assolaram aquela região, deixando milhares de pessoas sem lar e causando enormes perdas de vida, sugeriram-me que adiasse a minha viagem para o próximo ano. Aguardo, assim, o ano de 1949. No presente, não é plano meu realizar nenhuma nova experiencia com a minha lancha.

E Campbell faleceu nos primeiros dias do corrente ano, sem poder realizar o seu sonho.

VITORIOSO O VASCO NO MÉXICO

DERROTADO O ATLAS E O AMERICA

Marco Aurelio, registando-se em seguida a volta de Velasquez, saindo Nino Flores. A situação perdurou até que aos 39 minutos um tiro enviezado de Cubero venceu Barbosa. Coube ao Vasco, então, tentar o mesmo recurso das modificações. Nestor e Maneca substituiram, respectivamente, Chico e Ipojucan. Apressaram-se então os adversarios para o choque dos minutos decisivos.

A luta foi brutal, dramática e no último minuto, o esforço de Friaça, completando uma jogada de Ademir, deu ao Vasco um grande triunfo.

Para o grande jogo os quadros entraram em campo com os seguintes jogadores:

VASCO — Barbosa — Augusto e Wilson; Ely — Danilo e Jorge; Friaça — Ademir — Pacheco — Ipojucan e Chico.

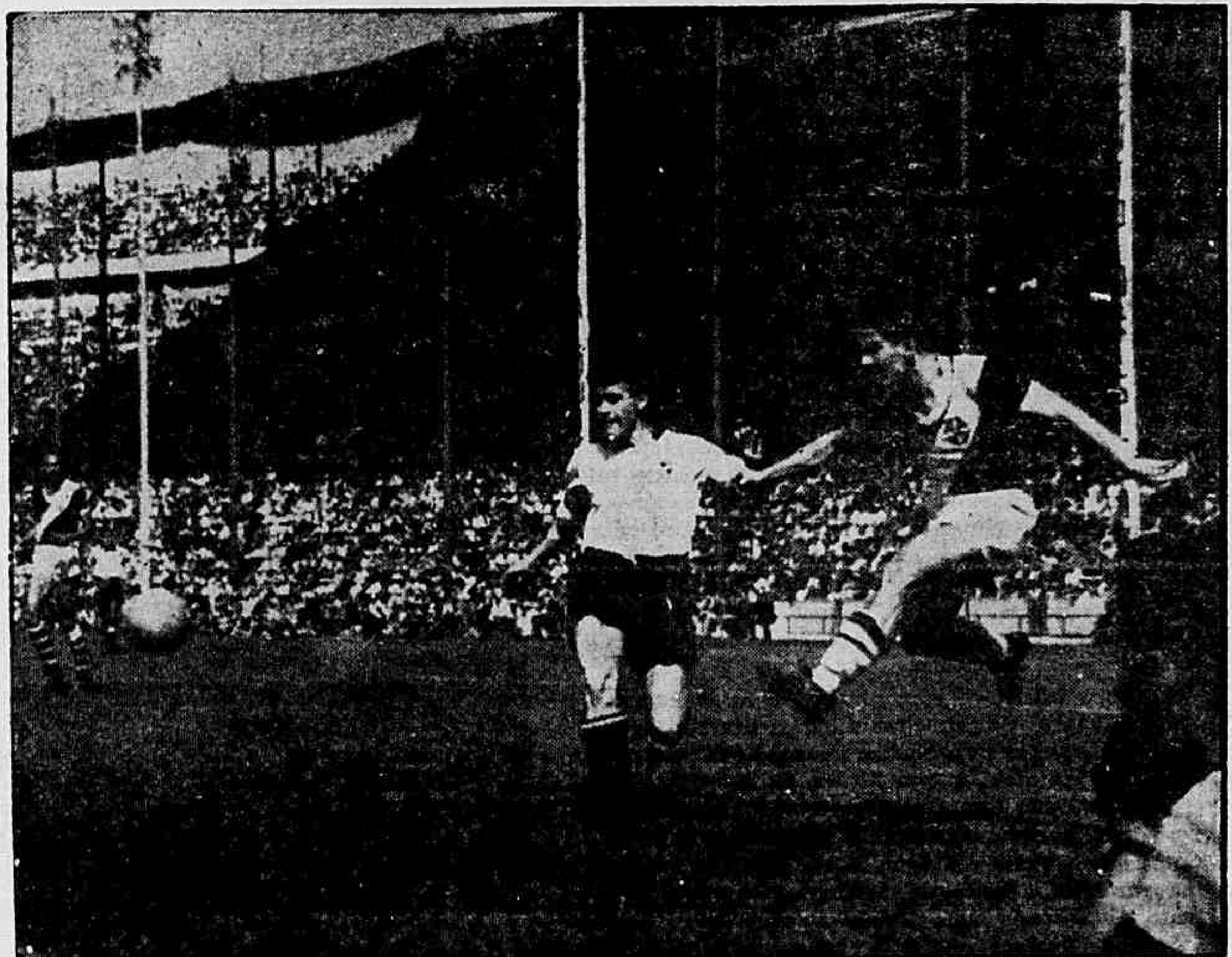
ATLAS — Melendez — Chapetez Gomez e Orbelasá Pelon Silva; Cabezon e Aldrete — Velasquez — Marco Aurelio — Dumbo Lopez — Solano e Cubero.

A PRIMEIRA VITORIA

Será interessante fazer-se um ligeiro retrospecto da primeira partida. Os goals do Vasco foram de autoria de Ademir (2), Ipojucan e Dimas. O team vascaino foi conservado para o segundo jogo e o América contou com os seguintes elementos: Landeros — La Brunja e Ayala — Ortz — Ochôa e Hernandez — Quesada — Casarin — Iturralde e Armande.

Desportista

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.



Chico em ação, no match de estréia. O ponteiro esquerdo cruzmaltino tem sido uma das sensações do Vasco na atual excursão.



Bola fora, apesar do esfôrço do forward mexicano Barbosa, caido, acompanha a marcha da pelota.

O TORNEIO RELÂMPAGO

(Conclusão da pag. 2)

Classificação— 1º — Corintians, São Paulo e Fluminense, 4 pontos perdidos.

2º — Palmeiras, 2 pontos perdidos.

3º — Portuguesa de Desportos, 4 pontos perdidos.

Artilheiros — 1º — Baltazar (Cor.), 3 tentos.

2º — Claudio (Cor.), 2 tentos.

3º — Remo, China e eLopoldo (S. Paulo); Simão e Nininho (Port. Desp.); Osvaldinho e Washington (Palm.) e Noronha e Nilton (Cor.), 1 tento.

Marcador contra — Lorico (Port. Desport.), 1 tento.

Arqueiros vasados — 1º — Ivo (Port. Desp.), 8 tentos.

2º — Oberdan (Palm.) e Bino (Cor.), 3 tentos.

3º — Bertolucci (S. Paulo), 1 tento.

Rendas — S. Paulo x Portuguesa de Desportos, Cr$ 88.561,50.

Corintians x Palmeiras, Cr$ 129.369,00.

Corintians x Portuguesa de Desportos, Cr$ 125.514,00. Total, Cr$ 343.444,50.

Classificação Torneio Amadores (Preliminares) — Empatados, com um ponto perdido cada um, São Paulo, Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos.

O GLOBO SPORTIVO



Diretores: Roberto Marinho Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO OUVIDOR, 75 Matriz: BELO HORIZONTE RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

O VASCO DEVE APROVEITAR A LIÇÃO DO AMERICA

Exige "O Mal das Alturas", Um Repouso Reparador

Quando o América chegou a Bogotá para iniciar a sua vitoriosa excursão, os poucos brasileiros residentes na capital colombiana mostravam-se muito preocupados. Não era propriamente com a capacidade do conjunto rubro. Sabiam que o América havia trazido um quadro que só podtria honrar o nosso fottball. O temos justificava-se na cicunstancia da inadaptação, a altitude do clima daquela cidade. Ora, Bogotá, como se sabe, está situado a dois mil e oitocentos metros acima do nivel do mar. O clima é diferente. Exige maiores esforços. Na Colombia é muito comum um médico recomendar ao cliente, que sofre do coração, deixar a capital e buscar as cidades como Medellin, Calli e outras no nivel do mar. O América chegou numa noite de sexta-feira, após uma viagem dificil e prolongada E a primeira advertencia partiu do secretario da embaixada brasileira:

— Olhem. Se por um acaso alguem sangrar pelo nariz ou pela boca, não se assustem. E' devido a altitude. Tambem não deve impressionar a ninguem o cansaço rápido, porque aqui é muito comum.

E no dia seguinte, a imprensa colombiana antecipava o sucesso das cores locais, salientando que o maior adversario dos brasileiros seria a altitude. A falta de aclibatação. E a propria critica lembrava o que havia sucedido ao Velez Sarfield, da Argentina, que apesar de dispor de um grande conjunto não fora bem sucedido. Os jogadores do América, porem, não se impressionaram. Foram a campo no sábado para um rápido reconhecimento, e no dia seguinte derrotavam o Medellin, vice-campeão colombiano, pela contagem espetacular de cinco a um. E na segunda-feira, a imprensa colombiana rendeu homenagens aos brasileiros, afirmando que os cariocas não estranharam a altitude e, como prova disso, haviam jogado melhor no periodo final do que no primeiro tempo. Os jogadores do América não tiveram o conforto necessario. Não havia aparelho de oxigenio. Era um cafezinho durante o descanso e nada mais.

UMA CAMPANHA HEROICA

Assim foram os oito jogos que o América disputou no Pacifico, contra adversarios de amplas possibilidades. Quadros formados na base de argentinos. Para que se tenha idéia dos rivais dos rubros, basta embrar o Alianza, esse mesmo Alianza que levantou agora o campeonato peruano. O desgaste fisico foi consideravel. Poderia ser na realidade menor se houvesse conforto. Mas os players rubros foram hospedados em hotéis secundarios. Não havia agua. A comida era racionada. E apesar disso, suportaram bem todas as adversidades. E só pensavam em honrar o renome desportivo do Brasil e isso conseguiram magnificamente. Na Colombia existiam hotéis magnificos. Mas o Milionarios, a titulo de economia, alojou os rubros em hotéis que mais se assemelham aos que existem aqui na rua Senador Pompeu. E só em Quito, os jogadores brasileiros dormiram em boas camas e alimentaram-se melhor. O América voltou do exterior. Recepção grandiosa. Muita vibração. E todos não se cansaram de afirmar que 48 seria o ano do América. Sabia-se, porem, que faltava ainda algo. Um desgaste excessivo de energia, exigia, sem dúvida, um periodo de repouso. Era necessario mandar os jogadores a uma estancia de repouso. A recuperação física no caso se aconselhava. Ninguem pensou no assunto. Della Torre naquela ocasião só falava em novas aquisições. Clamava pelos reforços, alertando que o América não poderia ser candidato real ao titulo com os jogadores que possuia. O Departamento Médico esqueceu-se de sugerir o repouso para os jogadores. E aquele punhado de bravos foi deixado à vontade. Ninguem foi examinado. Ninguem sabia o que necessitavam. E as consequencias fizeram-se sentir imediatamente.

O MAL DAS ALTURAS

O insucesso do América deve-se, fora de qualquer dúvida, ao mal das alturas. Afinal de contas, o quadro era o mesmo que em 47 havia chegado ao terceiro lugar a um ponto do Botafogo. Houve sem dúvida um desgaste enorme. Os jogadores deixaram no exterior as energias que deveriam dispender no campeonato. A produção caiu. Os jogadores locomoviam-se no gramado com dificuldade. Não era, enfim, o quadro que havia assombrado a Colombia e o Equador. Esse foi o mal do América. Tanto assim que com a chegada dos baianos houve melhora, uma melhora pequena. Mas quando chegaram os baianos, faltou orientação técnica, porque naquela altura Della Torre havia pago pelo mal que não havia cometido. Agora cabe ao Vasco representar o football brasileiro no exterior. Os cruzemaltinos estão realizando uma campanha magnifica no México, cuja capital está acima do nivel do mar a dois mil e quatrocentos metros. O Vasco, porem, tomou as providencias. Levou um médico. E segundo as fotos que nos chegam, contratou no México um médico local, conseguindo tambem um aparelho para inhalação de oxigenio. Os jogadores estão bem alojados. Boas gratificações e conforto em geral. Acreditamos que o mal das alturas não deve atingir severamente os vascainos. Depois da temporada, os jogadores chamados ao selecionado brasileiro, voarão diretamente com destino a Poços de Caldas. Ali terão um repouso necessario. Os que não foram chamados ao selecionado, acreditamos tambem mereceráo repouso cuidadoso. Flavio é inteligente. Naturalmente há de tomar as providencias para que os jogadores estejam em condições de lutar pelo título máximo do football carioca. O Vasco não deve, porem, descuidar-se. Que a lição do América lhe sirva de advertencia. Os seus jogadores estão se esgotando no México. Ainda que tenham mais conforto, estão gastando energias reservadas para o campeonato. Portanto, toda cautela é pouca. O descanso depois da excursão deve ser um fato. Porque só assim o Vasco poderá representar o seu papel no campeonato. Do contrario estara sujeito aos mesmos imprevistos do Am;rica.



Dia da estréa. Estadio lotado. Muita expecta tiva em torno do América. E antes da luta, os capitains das duas equipes confraterniza m-se. Domicio, uma das grandes figuras do onze rubro na temporada em Bogotá, cum primenta o seu adversario do Medellin, cujo quadro acabou tomban do pela contagem de 5 x 1

O G. P. CIDADE DE BUENOS AIRES

A temporada internacional de automobilismo, a realizar-se na Argentina, teve seu inicio adiado de domingo próximo para o dia 30 do corrente mês, quando será iniciada com a disputa do Grande Premio Internacional "Cidade de Buenos Aires", na distancia de 4.865 mertos, na pista do Parque de Palermo.

O Automovel Club Argentino anunciou que esse adiamento foi determinado porque os carros argentinos que regressaram de sua temporada na Europa ainda não foram liberados pela Alfândega.

Foi recebida de São Paulo, a informação de o volante brasileiro Francisco Landi não pretende participar da corrida de Palermo, a não ser que haja um novo entendimento com as autoridades automobilisticas locais quanto às suas despesas, e desde que possa obter permissão para usar o carro "Ferrari", que se acha nesta capital, e que é de propriedade do brasileiro Rodriguez Miranda, residente nessa cidade. Segundo o mesmo despacho de São Paulo, Landi pretende assistir à prova como espectador, devendo embarcar a 20 do corrente, si até então tiver todos os documentos necessarios para a viagem.

O CAMPEONATO ITALIANO DE FOOTBALL

Após os encontros de football disputados domingo, os lideres do campeonato italiano conservaram inteiramente seus lugares. O Torino, de seu lado, manteve-se no primeiro lugar, graças à sua fácil vitória conseguida contra o Atlanta, de Bergamo. Mas, agora, o Genova F. C., que venceu ontem igualmente o Livórnio, por 3x2, se apresenta como um adversário assás perigoso para a equipe turinesa.

Posto em máus lençóis em Novare, o Internacional, de Milão, perdeu um ponto precioso, mas guarda ainda estreito contacto com os dois primeiros colocados. Seu atraso de três pontos para com o Torino poderá ser facilmente vencidq.

De seu lado, o Modena teve um belo dia ontem, inflingindo a severa derrota de 4x0 ao Lacques, que não parecia estar ontem em sua velha fórma. Após ter estado, durante longo tempo, no primeiro lugar do campeonato, tem agora o Lucques que se contentar com o quarto lugar, que partilha com o Trieste, vencedor de Roma. Aliás, o Trieste, que melhora dia a dia, será, até o fim do campeonato, uma das melhores equipes italianas de football.

Quanto aos demais ogos, ontem disputados, não apresentaram nenhuma surpresa, confirmando quase sempre os prognósticos dos cronistas especializados. Não estando muito longe de seu término, o presente campeonato deverá apresentar como vencedor final um dos atuais lideres.

ATIVIDADES DO AUTOMOBILISMO BRASILEIRO

35 PROVAS REALIZADAS EM 1948

Chico Landi, o numero um do pais e terceiro do mundo

O automobilismo brasileiro teve um ano de atividade intensa nese 1948 que passou. Assim é que embora sem subsenções oficiais, pois apenas uma vez contou com um premio de 100.000 cruzeiros, da Prefeitura do Distrito Federal, o Automovel Clube do Brasil coseguiu nada menos de trinta e cinco provas, assim discriminadas: — três internacionais; sete nacionais; uma para carros adaptados; seis para carros de turismo de 1.100; seis para carros de turismo de 2.000; sete para carros de turismo de força livre; quatro para carros de turismo esporte; e uma para carros de turismo, para damas.

Foi a seguinte a resenha geral das trinta e cinco provas promovidas pelo ACB, compreendendo, na ordem respectiva, as indicações sobre datas, categoria dos carros, locais, denominação das provas, premios e vencedores:

28-2-1948 — Corrida — Interlagos — Pr. Lavoura — Cr$ 42.000,00 — Francisco Landi.

28-2-1948 — Adaptado — Interlagos — Pr. Lavoura — Cr$ 9.000,00 — Luciano Bonini.

28-2-1948 — urismo F. Livre — Interlagos — Pr. Lavoura — Cr$ 6.000,00 — Marco Fabio Crespi.

21-3-1948 — Corrida — Interlagos (Internacional) — 3º G. P. C.S.P. — Cr$ 100.000,00 — Francisco Landi.

21-3-1948 — Turismo F. Livre — Interlagos — 3º G. P. C.S.P. — Cr$ 8.500,00 — Marco Fabio Crespi.

11-4-1948 — Corrida — Internagos (Internacional) — 2º Cor. Inter. — Cr$ 80.000,00 — Achille Varzi.

25-4-1948 — Corrida — Gavea (Internacional) — 9º G. P. C.R.J. — Cr$ 100.000,00 — Francisco Landi.

4-7-1948 — Corida — Petrópolis — 1º C. C. Petrop. — Med. Troféus — Benedicto Lopes.

4-7-1948 — Tur. 1.100 cc. — Petrópolis — 1º C. C. Petrop. — Med. Traféus — Quirino Landi.

4-7-1948 — Tur. 2.000 cc. — Petrópolis — 1º C. C. Petrop. — Med. Traféus — Luiz Mario Pollo.

4-7-1948 — Tur. F. Livre — Petrópolis — 1º C. C. Petrop. — Med. Troféus — Aurelio Ferreira.

4-7-1948 — Tur. Esporte — Petrópolis — 1º C. C. Petroç. — Med. Traféus — Pierre Robin.

15-8-1948 — Corrida e Adapt. — Campinas — 1º C. C. Camp. — Cr$ 80.000,00 — Francisco Landi.

15-8-1948 — Tur. 2.000 cc. — Campinas — 1º C. C. Camp. — Medalhas — Amaral Junior.

15-8-1948 — Tur. F. Livre — Campinas — 1º C. C. Camp. — Medalhas — Jaime Neves.

19-9-1948 — Corrida — Interlagos — 1º P. C. Esp. — Cr$ 80.000,00 — Francisco Landi.

19-9-1948 — Tur. 1.100 cc. — Interlagos — 1º P. C. Esp. — Medalhas — Renzo Tomazoli.

19-9-1948 — Tur. 2.000 cc. — Interlagos — 1º P. C. Esp. — Medalhas — Jorge Poucinhas.

19-9-1948 — Tur. F. Livre — Interlagos — 1º P. C. Esp. — Medalhas — Jaime Neves.

19-9-1948 — Tur. Esporte — Interlagos — 1º P. C. Esp. — Medalhas — J. Amaral Junior.

19-9-1948 — Tur. Damas — Interlagos — 1º P. C. Esp. — Medalhas — Kitty G. Fabbri.

3-10-1948 — Corrida — Quinta B. Vista — 1º P. C. E. C. — Cr$ 35.000,00 — Landi e Casini.

3-10-1948 — Tur. 1.100 cc. — Quinta B. Vista — 1º P.C.E.C. — Medalhas — Raimundo V. Silva.

3-10-1948 — Turm. 2.000 cc. — Quinta B. Vista — 1º P.C.E.C. — Medalhas — João da Silva Campos.

3-10-1948 — Tur. F. Livre — Quinta B. Vista — 1º P.C.E.C. — Medalhas — Roberto Rezende.

3-10-1948 — Tur. Esporte — Quinta B. Vista — 1º P.C.E.C. — Medalhas — Pierre Robin.

7-11-1948 — Tur. 1.100 cc. — Ladeira Ascurra — Sub. Asc. — Medalhas — José Ambrosio.

14-11-1948 — Corrida — Subida da Tijuca — 4ª S. T. — Cr$ 3.500,00 — Antonio Fernandes.

14-11-1948 — Tur. 1.100 cc. — Subida da Tijuca — 4ª S. T. — Medalhas — Gilberto Machado.

14-11-1948 — Tur. 2.000 cc. — Subida da Tijuca — 4.ª S. T. — Medalhas — Carlos Guinle Filho.

14-11-1948 — Tur. F. Livre — Subida da Tijuca — 4ª S. T. — Medalhas — José Peixoto Barbosa.

14-11-1948 — Tur. Esporte — Subida da Tijuca — 4ª S. T. — Medalhas — Pierre Robin.

21-11-1948 — Tur. 1.100 cc. — Gavea — 1ª Sub. Joá — Medalhas — Jorge Poucinhas.

12-12-1948 — Tur. 2.000 cc. — Praça Paris — 1º C. P. Paris — Medalhas — Francico Landi.

26-12-1948 — Corrida — Santos — 1º C. C. Santos — Cr$ 65.000,00 — Henrique Casini.

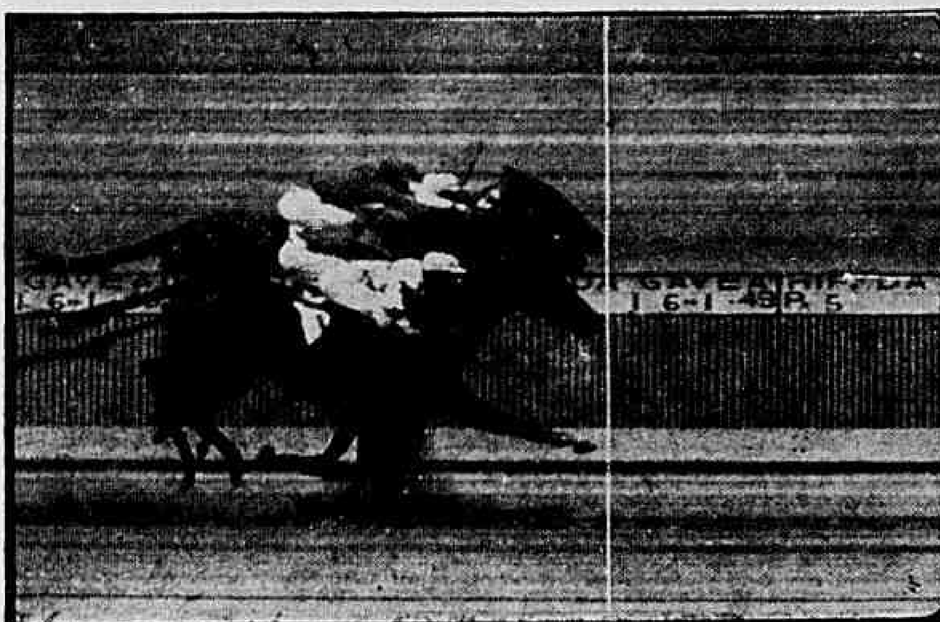
Total — 609.000,00.

CHICO LANDI A GRANDE FIGURA DO ANO

Francisco Landi foi sem duvida a grande figura do ano, para o automobilismo brasileiro. Alem de ter vencido a maioria das provas principais, competiu no estrangeiro e brilhou, vencendo inclusive o circuito de Baré na Italia. Chico Landi, que foi classificado como o 3º volante na contagem mundial, correu quatro vezes na Argentina, conseguindo dois segundos lugares e um sétimo; correu duas vezes na Italia, vencendo uma prova e desistindo na outra; e uma vez na Espanha, desistindo por avaria no motor.

A COMISSÃO ESPORTIVA

A Comissão Esportiva do A.C.B. teve em 48 a presidencia do consul Manoel de Teffé e como companheiro de exercicio os Srs. Carlos Guinle Filho, Celso Rocha Miranda, Mario Dias e Luiz Mario Pollo.



A VITORIA DE PALINA — No 5.º pareo da corrida de domingo, Palina venceu Carnavalesca por focinho. No aparelho antigo, seria dificil determinar o vencedor, mas com o "photochart", o espelho permite que seja vista a diferença entre os dois concorrentes.

A ESPANHOLA

(Conclusão da página 3)

Nunca passara pela cabeça dele, Pedroso, que a multidão invadisse o Hotel Oeste, escancarando as portas da sala para exibir cartazes de "cariocas sopas". A cena coloriu-se, Antonio Pedroso de Carvalho julgou ver um cartaz: cariocas sopas, oito a um. Durante um momento todos tinham ficado sem saber o que fazer. E a multidão dando vaia, dansando no meio do salão, zombando dos cariocas. "A 12 de outubro, vocês podem estar certos, não acontecerá nada" — Antonio Pedroso de Carvalho estendeu o braço, como se fosse fazer um juramento.

• • •

10 O melhor era mudar de assunto, deixar de falar em cariocas e paulistas, falar dêles de um modo geral, como brasileiros. "Vocês não acham — perguntou Antonio Pedroso de Carvalho, sentado no banco de trás, entre Afonso de Castro e Mario Polo, Ferreira Viana estava junto do chauffeur, de lado, com o corpo torcido para tomar parte na conversa tambem — vocês não acham que vale a pena aproveitar a ida dos cariocas a São Pulo para promover um treino dos brasileiros?". Mario Polo achava. Mario Polo, Afonso de Castro, Ferreira Vianna. "Aliás — disse Ferreira Viana — a gente já tinha pensado nisso". Assim se ganharia tempo. "E os paulistas virão para o Rio em seguida, não?" — Mario Polo esperou a resposta de Antonio Pedrosa de Carvalho. "Eu vim mais para assentar a maneira da vinda dos paulistas. Como vocês sabem, os jogadores paulistas têm empregos, alguns ganham bem". O Friedeirich, por exemplo, era professor... Ferreira Viana olhou para Afonso de Castro, Afonso de Castro não sustentou o olhar de Ferreira Viana.

• • •

11 E vissem Afonso de Castro, Mario Polo e Ferreira Viana: ele, Antonio Pedroso de Carvalho, quer dizer, a Associação Paulista, não podia exigir que os jogadores abandonassem os empregos, deixassem de ganhar por causa do football. "A C.B.D. quer que os jogadores venham para aqui, que aqui fiquem um mês, está tudo muito bem. E quem indenizará os prejuizos dos jogadores?". Mario Polo lembrou-se: "Podia-se fazer um apelo aos patrões. Que diabo: trata-se do Brasil". "Os patrões não quiseram saber disso, Mario Polo. São capazes de dizer que o Brasil não é football". Lá isso era verdade. Os patrões diriam que o Brasil não era football e pronto. "Com você aqui — disse Ferreira Viana — talvez a gente convença o Ariovisto". "O Ariovisto é do remo — explicou Mario Polo. — Tem umas idéias de remo sobre o football". Mario Polo riu, foi o único a rir. Antonio Pedroso de Carvalho deixou a pausa prolongar-se. Depois sacudiu os ombros: "Com a indenização tudo estará resolvido, sem a indenização, não sei".

TODOS OS SPORTS

CICLISMO — O ciclista Ceferino Perone conquistou o trofeu da clássica prova denominada "Doble Bragado", elevada em Buenos Aires, cuja primeira etapa teve um desenvolvimento emocionante, quando o vencedor logrou, mediante grande esforço, distanciar-se do pelotão e chegar em primeiro lugar com quase 3 minutos de diferença sobre o segundo colocado. Dos 128 corredores que deviam participar da prova somente se apresentaram 83.

• • •

BOX — Em luta de box assinalou-se um empate entre os pesos-leves Mario Salinas, do Chile, e José Rios, da Argentina, tendo ambos atuado com grande entusiasmo, fazendo jus à decisão, que foi bem recebida. Salinas acusou o peso de 63 quilos e 600 gramas, contra os 63 quilos e 700 gramas do argentino.

• • •

TENNIS — O presidente da Comissão de Administração da Copa Davis, Walter Merrell, anunciou que onze nações já demostraram o desejo de desafiar os Estados Unidos, o atual campeão. Estas nações são: México, Chile, Dinamarca, Bélgica, Inglaterra. Grecia, Naruega, União Sul-Africana, Suiça. Turquia e Iugoslavia.

• • •

HIPISMO — Devido às mais condições do tempo, o tenente Pistarini viu-se obrigado a desistir de sua tentativa de "record" mundial de saltos consecutivos, em poder do capitão Roca, com 40 saltos em 6 horas e 30 minutos. O tenente Pistarini viu-se obrigado a suspender a prova quando já havia executado 16 saltos, tendo logrado totalizar 12 saltos em 59 minutos, o que se considera um "record"

• • •

AUTOMOBILISMO — O volante francês Jean Pierre Wimille, campeão automobilistico da Europa, permanecerá alguns dias no Rio de Janeiro, antes de se dirigir a Buenos Aires. Wimille vem participar das corridas internacionais, mas os seus mecânicos, que aqui acabam de chegar para tratar da "SIMCA" que ele pilotará, informaram que o campeão europeu resolveu permanecer alguns dias no Rio, uma vez que foi adiada para o dia 30 o inicio da temporada internacional promovida pelo Automovel Clube Argentino.

• • •

FOOTBALL — O scratch de juvenis do Rio venceu o do Estado do Rio, por 4 x 1. Em Minas, os paulistas derrotaram os representantes montanheses por 4 x 3. Os vencedores estão classificados para a final.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Aprenda a jogar football) Lição n. 16

A COMPREENSÃO É A CHAVE DA BOA DEFESA



Já provou Grapette, o novo refresco de uva? Beba Grapette hoje mesmo, porque Grapette é gosto, so... é refrescante.. é saudável...
É UMA UVA!

QUEM BEBE Grapette... REPETE!

35007

PRODUTO DA CIA REFRIGERANTES GUANABARA

A completa compreensão com os outros elementos da defesa é absolutamente essencial para o êxito de um "goalkeeper". Isto lhe permite ter a certeza de que não haverá enganos, por mais confusa que seja a situação. Um "goalkeeper" nunca deve ter medo de abandonar o seu "goal".

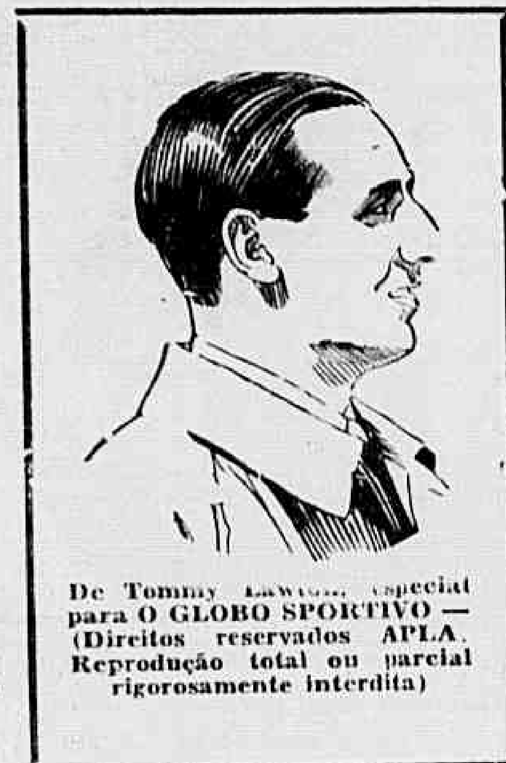
Procedendo assim, no momento exato o ângulo do chute é estreitado, e vale lembrar o velho ditado de que se um "forward" avança tendo apenas o "keeper" para bater: — "é melhor ser batido fora do que na linha — se é que tenho de ser batido!"

Quando os "wingers "avançam, o "goalkeeper" deve "fazer o ângulo". Em outras palavras, dirigir-se para a trave mais próxima e reduzir a area através da qual o chute possa passar.

Nunca tenha medo de tocar a bola sobre a barra ou em torno da trave, mas, se for possivel, segure-a com as mãos.

Nunca procure fazer defesas bonitas apenas para se mostrar, e procure sempre colocar o corpo atrás da bola.

Se você observar um "goalkeeper" de primeira classe em ação, você compreenderá o que quero dizer. A sua posição é perfeita e todos os seus movimentos visam tornar mais facil a defesa, pois ele "sai" em ângulo, e se coloca em posição no lugar exato e no momento oportuno.



De Tommy Lawton, especial para O GLOBO SPORTIVO — (Direitos reservados APLA. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Ao receber um tiro a goal, não procure atirar a bola à maior distancia possivel — procure passá-la a um de seus colegas, a fim de que, se possivel, você ponha em movimento um ataque que poderá conduzir a um goal. Depois de receber a bola dê um chute ou dê um passe, um "goalkeeper" muitas vezes passa a bola para um de seus "backs" ou "half-backs", e põe todo o team em movimento.

Não tenha medo de chamar os seus "backs", se quiser passar-lhes a bola ou caso se afaste do goal para enfrentar um centro, porem não esqueça, chame o jogador pelo seu nome. E assim não haverá nenhum malentendido.

Para os chutes de "corner", fique na trave mais distante, de modo que possa correr em direção à bola. Alem disso, se puder pegar uma bola de "corner", segure-a. Em caso contrario, afaste-a com o punho.

Mas decida o que vai fazer antes de deixar sua linha de goal. O importante é nunca ficar indeciso.

Uma palestra com os seus "baks" antes do jogo é uma coisa que sempre dá resultados.

TORNEIO RELÂMPAGO "FRANCISCO AGAREZ"

Agarez foi um autêntico benemérito do taboleiro nacional, constituindo a sua morte uma lacuna impreenchivel, mormente no que tange à literatura enxadristica, a que "Xadrez Brasileiro" prestou relevantes serviços, projetando, inclusive, o nome do Brasil no exterior.

Não esqueceu, entretanto, o Clube de Xadrez do Rio de Janeiro a memoria do seu antigo e incansavel associado, aproveitando a primeira oportunidade para lhe tributar um justo preito de admiração e saudade.

Assim é que, iniciando a serie de notaveis competições constantes do seu vasto calendario, aprovado para ter execução em 1949, a mais popular entidade enxadristica do país instituiu o torneio "Francisco Vieira Agarez" a ser disputado mensalmente, sagrando-se detentor da taça do mesmo nome o concorrente que obtiver o maior número de vitorias mensais, durante o ano.

As inscrições para o momentoso certame já se acham abertas na sede do clube e a primeira competição terá lugar no próximo sábado, dia 22 do corrente, com inicio às 20 horas e meia, cabendo ao jogador vitorioso a prerrogativa de inscrever o seu nome no referido troféu.

"TEST SPORTIVO".
(Solução)

b) HAROLDO

SE NÃO SABE...
1 — Chile
2 — Equador e Colombia
3 — 61 pontos
4 — Esther Williams
5 — 43 anos

OS DEZESSEIS FINALISTAS DA "COPA DO MUNDO"

VIRÃO AO BRASIL OITO PAISES EUROPEUS, QUATRO SUL-AMERICANOS, DOIS NORTE OU CENTRO-AMERICANOS E UM ASIÁTICO

Atraves do noticiario telegráfico, distribuido pela France Press, são conhecidos afinal os detalhes preliminares para a disputa da "Copa do Mundo". Assim é que pelas resoluções tomadas nas reuniões de sábado e de sexta-feira em Genebra, sob a presidencia do Sr. Lotfy, da Holanda, estão delineados quais serão os dezesseis finalistas que atuarão no Brasil. Da Europa e Extremo Oriente, virão oito paises, inclusive a Italia que está fora das eliminatorias; da América do Sul, virão quatro concorrentes e mais o Brasil que tambem está fora das eliminatorias; da América do Norte ou Central, virão dois paises; e por fim, da Asia, virá um concorrente.

FIXADOS OS JOGOS NA EUROPA

A tabela de jogos na zona da Europa está assim delineada:

1.º GRUPO: 1.º jogo — Turquia x Siria; 2.º jogo — vencedor do 1.º x Austria. O vencedor deste jogo virá ao Brasil.

2.º GRUPO: 1.º jogo — Iugoslavia x Palestina; 2.º jogo — Vencedor do 1.º x França. O vencedor deste jogo virá ao Brasil.

3.º GRUPO: 1.º jogo — Suiça x Luxemburgo; 2.º jogo — Vencedor do 1.º x Bélgica. O vencedor deste jogo virá ao Brasil.

4.º GRUPO: 1.º jogo — Finlandia x Eire; 2.º jogo — Vencedor do 1.º x Suecia. O vencedor deste jogo virá ao Brasil.

5.º GRUPO: Espanha x Portugal. O vencedor deste jogo virá ao Brasil.

6.º GRUPO: Inglaterra Escocia, País de Galles e Irlanda. Deste Grupo virão dois concorrentes ao Brasil.

7.º GRUPO: Italia (isenta de eliminatoria por ser a vencedora do último campeonato).

AS CHAVES DAS AMÉRICAS E DA ASIA

Os concorrentes das Américas e da Asia sairão destas chaves, cujos jogos não foram ainda especificados:

AMERICA DO SUL: 1.º GRUPO — Argentina, Chile e Bolivia. Virão dois destes paises ao Brasil.

2.º GRUPO: Uruguai, Perú e Equador. Virão dois destes paises ao Brasil.

3.º GRUPO: Brasil (isento de eliminatoria) por ser o promotor do certame).

AMÉRICA DO NORTE E CENTRAL — Um Grupo: Estados Unidos, Cuba e México. Virão dois destes paises ao Brasil.

Asia: Um Grupo — Birmania, India e Filipinas. Virá um destes paises ao Brasil.

INICIO DO CAMPEONATO A 29 DE JUNHO

Ainda de acordo com as resoluções da reunião de Genebra, o campeonato mundial deverá ter inicio a 29 de junho de 1950, terminando a 16 de julho. Os jogos eliminatorios deverão estar terminados o mais tardar até o dia 28 de abril de 1950. Alem do Rio de Janeiro e de São Paulo, os jogos da "Copa" no Brasil deverão realizar-se tambem, possivelmente, em Porto Alegre e Belo Horizonte.

LEONIDAS FOI JOGADOR MAIS POPULAR DO BRASIL EM TODOS OS TEMPOS. HOUVE UMA EPOCA, NA QUAL LEONIDAS TEVE A CONSAGRAÇÃO DE UM HEROI NACIONAL



LEONIDAS RECOMENDA ESTA GOIBADA

LEONIDAS SÓ USA SAPATOS DESTA MARCA



LEONIDAS DISTRIBUIRÁ AUTOGRAFOS...



FOI APÓS O CAMPEONATO DO MUNDO. LEONIDAS FÔRA O ARTILHEIRO DO CERTAME COM 7 GOALS. CHEGOU A FAZER CONFERÊNCIAS, TER SECRETÁRIOS...



LEONIDAS

de OTELO

PASSOU UMA TEMPORADA NA CADEIA... MAS QUE DE CADEIA SÓ TINHA O NOME. LEONIDAS TINHA UMA VIDA DE PRINCIPE...



FOI UM DOS JOGADORES QUE MAIS CAMISAS VESTIU. A PRIMEIRA FOI A DO S. CRISTOVÃO. ATUALMENTE DEFENDE O SÃO PAULO F.C.



ESTREIANDO EM UM SCRATCH EM 1931, ATÉ HOJE LEONIDAS APARECE COMO UM DOS MELHORES "CENTROS" DO NOSSO FOOT-BALL



COM A APROXIMAÇÃO DO SUL-AMERICANO VOLTA O NOME DE LEONIDAS PARA O SCRATCH BRASILEIRO

